ESTADO DE MINAS
www.em.com.br
BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 1º DE SETEMBRO DE 2022
MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.150 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30
uai

Uma senhora natureza

Ela não revela a idade, mas não é segredo que Cecília da Conceição Silva *(foto)* é a grande responsável pelo verde que torna mais aconchegante a Praça Zamenhof, no Bairro Floresta, Leste de BH, em frente à Escola Estadual Barão de Macaúbas. Dona de banca de jornais e revistas no lugar, há 37 anos ela vem plantando árvores e flores e cultivando com carinho tudo o que semeou, a começar pela primeira muda, de um pau-brasil, que já a levou a enfrentar equipe a serviço da prefeitura que queria cortá-lo. Hoje, a comerciante faz planos para se aposentar do trabalho – mas não da missão de jardineira. PÁGINA 12

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

PMs DEVEM USAR CÂMERAS NAS FARDAS AINDA ESTE ANO

Dispositivos que podem coibir abusos já foram adquiridos, mas acionamento dependerá do policial

Com a quarta morte em operações da Polícia Militar em dois meses na Grande BH, a letalidade nas ações policiais volta a ficar em evidência, assim como medidas que visam coibi-la, como a instalação nas fardas de câmeras que registram os procedimentos dos agentes. Com 1.440 dispositivos já adquiridos pelo estado, a previsão, segundo a PM, é de que o sistema entre em operação ainda este ano. Os equipamentos serão compartilhados entre cerca de 4 mil militares, obedecendo à divisão de turnos. Em São Paulo, medida semelhante resultou em queda nas mortes de suspeitos, mas, diferentemente do estado vizinho, em Minas, o militar terá autonomia para dar início às gravações. A corporação sustenta que o método é o mesmo adotado nos EUA, e que os militares serão orientados sobre em que situações devem gravar. Para o especialista em segurança pública Luís Flávio Sapori, a tecnologia tem potencial para coibir o excesso de força letal e o abuso de autoridade. "Policiais que fazem uso extremo de violência pensariam duas, três vezes antes de vitimar fatalmente as pessoas", afirma Sapori, para quem a tecnologia também é capaz de fortalecer as provas judiciais e proteger bons agentes contra acusações falsas. A PM de Minas sustenta que opera com a menor letalidade do país, e que há casos em que denúncias têm objetivo de coibir ações policiais. PÁGINA 11

ORÇAMENTO PREVÊ SALÁRIO MÍNIMO DE R$ 1.302

PROPOSTA ENVIADA PELO GOVERNO AO CONGRESSO ESTIMA PISO PARA 2023 COM REAJUSTE DE R$ 90, MAS NOVAMENTE SEM AUMENTO REAL

PÁGINA 8

A HISTÓRIA DE UM PREDESTINADO

"Predestinado" é o nome do filme que estreia hoje contando a trajetória de José Pedro de Freitas (1921-1971), mundialmente conhecido como Zé Arigó, mineiro de Congonhas que se tornou célebre pela fama de curar por meio de cirurgias espirituais nas quais dizia incorporar o médico alemão Dr. Fritz, que teria atuado na 1ª Guerra Mundial. Em entrevista ao **EM**, o diretor Gustavo Fernandez, experiente na TV, mas estreante no cinema, conta a saga pessoal até concluir a produção retratando a vida do médium que desagradou à Igreja, foi preso sob a acusação de curandeirismo e chegou a ser estudado pela Nasa. *EM CULTURA*, CAPA

ANDRÉ CHERRI/DIVULGAÇÃO
JOSÉ NICOLAU/O CRUZEIRO/ARQUIVO EM - 21/12/1964
Arigó na realidade *(D)*, diante de delegacia em que, mesmo preso, era aclamado por pessoas humildes em Congonhas, e na ficção, interpretado pelo também mineiro Danton Mello

ELEIÇÕES

Urnas passam em teste, mas TSE deve ceder à exigência de militares

Depois de garantir em nota o êxito das urnas eletrônicas em baterias de testes feitos durante 60 dias por três universidades – USP, Unicamp e UFPE –, o TSE fez aceno aos militares do governo Bolsonaro, admitindo acatar sugestão de fazer uma avaliação usando a biometria real de eleitores. A informação foi divulgada após reunião do presidente da corte, Alexandre de Moraes, com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira. A concessão seria um sinal para reduzir a tensão entre o tribunal e o Planalto. PÁGINA 3

PGR PEDE QUE STF ARQUIVE PEDIDO QUE EXPÕE ARAS

PÁGINA 3

CORRUPÇÃO É TEMA DE LULA E BOLSONARO, DE NORTE A SUL

PÁGINA 4

Super Esportes

ZARACHO NA MIRA

Um dos destaques do reforçado elenco do Atlético, o meia Matías Zaracho recebe homenagem pelos 100 partidas com a camisa alvinegra, ao mesmo tempo em que crescem rumores sobre possível transferência para a Europa. O argentino confirma sondagens do Porto, mas garante manter o foco no Galo e diz confiar que, com boas atuações no time, terá chances na Seleção de seu país. PÁGINA 14

ISSN 1809-9874
9 771809 987052

● Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 ● fale.conosco@em.com.br
● Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 ● Assinatura Uai: (31) 3263-5888
● Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"O consulado-geral do Brasil na capital portuguesa dobrou o número de seguranças privados em relação a 2018, ou seja, de cinco para 10, para garantir os votos dos brasileiros"

Insistência com urnas e eleição em Portugal

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, recebeu, ontem, mais uma vez, o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira. Foi para uma segunda reunião em duas semanas. De acordo com o tribunal, as respectivas áreas técnicas do TSE e da Defesa devem apresentar, em conjunto, a possibilidade de um projeto-piloto para usar a biometria de eleitores reais para incrementar o teste de integridade das urnas eletrônicas.

A sugestão para uso da biometria é das Forças Armadas e foi apresentada na Comissão de Transparência Eleitoral, explicou o TSE em nota, depois da nova reunião com o representante do governo federal.

Feitos esses registros, melhor passar ao que interessa e colocar os verdadeiros atores da corrida eleitoral. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT à Presidência da República, viajou para Manaus para fazer campanha. Ele visitou uma fábrica de motos. O ex-presidente, acompanhado de aliados políticos, cumprimentou trabalhadores e apoiadores.

O petista disse que, se for eleito em outubro, vai buscar um acordo com a Câmara dos Deputados para acabar com o chamado orçamento secreto, o nome dados às emendas de relator e cuja transparência é questionada em ações tanto no Supremo Tribunal Federal (STF) quanto no Tribunal de Contas da União (TCU).

"Ultrapassamos os 400 mil títulos de propriedade emitidos em pouco mais de três anos de governo: 402.435 até hoje. Os pequenos agricultores se libertaram das amarras de grupos partidários, participando agora de políticas públicas de incentivo à produção e renda de suas famílias." Desta vez, quem não perdeu a caminhada para comemorar foi o atual presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL).

O consulado-geral do Brasil na capital portuguesa dobrou o número de seguranças privados em relação a 2018, ou seja, de cinco para 10 para garantir a tranquilidade durante as votações nas eleições deste ano, a mais polarizada da história.

Também foi acionada a Polícia de Segurança Pública (PSP) para atuar na região de votação, de forma a evitar que atos de violência prejudiquem os 45.273 brasileiros que estão aptos a escolher, nas urnas, o próximo presidente da República.

Ainda não se sabe o tamanho do contingente de policiais que será destacado para a missão. Lisboa é o maior colégio eleitoral fora do Brasil.

NELSON JR/SCO/STF

Armas nem pensar

Os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiram, de forma unânime, proibir a circulação de pessoas portando armas nos locais de votação, nas seções eleitorais e em outras localidades eleitorais no dia da eleição. Ao concordar com o relator, o ministro Ricardo Lewandowski **(foto)** deixou claro que "armas e votos não se misturam". E no plenário decidiu que, nesses locais, não será permitido o porte de armas no dia nas 48 horas que antecedem e nas 24 horas que sucedem ao pleito, no perímetro de 100 metros.

Será candidata

A ex-mulher do presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) Ana Cristina Siqueira Valle, candidata a deputada distrital com o nome de Cristina Bolsonaro (PP-DF), declarou à Justiça Eleitoral ser a proprietária de uma mansão no Lago Sul, em Brasília, avaliada em cerca de R$ 3,2 milhões. A existência do imóvel foi revelada pelo site UOL há um ano, ocasião em que ela negou ser a dona do imóvel. "Claro que não", disse Cristina à reportagem, em 26 de agosto de 2021. Na época, um corretor informou que a casa era alugada. Agora, a Polícia Federal pediu investigação à Justiça Federal.

Pitaco chileno

Em entrevista à revista Time, ontem, o presidente do Chile, Gabriel Boric, defendeu uma ação conjunta dos países da América Latina para impedir um eventual golpe de Estado no Brasil caso o atual presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) não aceite o resultado das eleições. Boric deu a declaração ao ser questionado sobre o que faria para apoiar a democracia brasileira. Segundo ele, foi esperançoso ver a Carta de São Paulo, que tem um milhão de assinaturas a favor da democracia de vários setores da sociedade e da política. Foi um sinal poderoso da sociedade civil brasileira.

Ligado no rádio

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acusou o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) de "jogar a poeira embaixo do tapete" ao responder a uma pergunta sobre corrupção. O petista, candidato às eleições de 2022, fez a afirmação durante entrevista para a Rádio Clube, de Belém (PA), e usou as suas redes sociais para replicá-la. "O atual presidente não exigiu a investigação do Queiroz, dos filhos ou das denúncias da CPI contra Pazuello. Ele não só coloca a sujeira embaixo do tapete, como transforma em sigilo de 100 anos", postou Lula no Twitter.

Abaixou a faixa

O presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) participou, ontem, de um comício em Curitiba, no Paraná, e pediu para apoiadores abaixarem uma faixa pró-golpe com os dizeres: "Presidente, acione as Forças Armadas. Nova Constituição anticomunista". Ao observar uma faixa, Bolsonaro fez um sinal negativo com a cabeça e sinalizou para os apoiadores abaixá-la. Mas deixou o recado: "Três anos e meio de governo sem corrupção. Tem um ladrão querendo voltar à cena do crime. Não voltará".

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota 'Pitaco chileno': "Se houver uma tentativa como aconteceu, por exemplo, com a Bolívia, em 2020, onde se acusou de fraude que não foi, e um golpe de Estado foi validado, a América Latina tem que reagir em conjunto para colaborar na prevenção", disse o líder chileno.

■ O Senado Federal aprovou, ontem, a medida provisória que flexibiliza o regime de trabalho para mães ou pais que tenham filhos de até 6 anos ou com deficiência. Já foi aprovado e segue para sanção presidencial.

■ A proposta também permite a substituição do berçário nas empresas pelo pagamento de um reembolso para custeio de creches. A flexibilização do regime de trabalho pode incluir a priorização para concessão de regime de tempo parcial, antecipar férias e horários flexíveis.

MAURO PIMENTEL/AFP

■ O presidenciável Ciro Gomes **(foto)** (PDT) participou de encontro com empresários na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan). Ao final de sua participação, em que falou do seu plano de governo, deu declaração preconceituosa. "Um comício pra gente preparada. Imagine explicar isso na favela", disse. Perdeu esta, Ciro!

■ Já que é assim, é melhor encerrar por hoje. Se o frio chegou, a política está quente. FIM!

ENTREVISTA/**CORONEL WANDERLEY**

Candidato a vice-governador na chapa com Carlos Viana (PL-MG)

Militar reformado critica governador e aposta no crescimento do concorrente do PL

"O candidato de Bolsonaro é o Viana, não é o Zema"

BENNY COHEN E MATHEUS MURATORI

Estreante na política, o candidato a vice-governador de Minas Gerais na chapa encabeçada pelo senador Carlos Viana (PL-MG), Coronel Wanderley (Republicanos), tinha o plano de concorrer ao Senado, mas acabou cedendo ao partido, que o indicou para formar a chapa que concorrerá ao Palácio Tiradentes. Em entrevista ao **Estado de Minas**, *ele faz questão de reforçar que Viana – e não o governador Romeu Zema (Novo) – é o nome bolsonarista no estado. Segundo o Coronel Wanderley, nesses primeiros dias de campanha, ele notou que os eleitores não estão ainda fazendo essa associação entre os candidatos.*

"Muitos não sabiam que o Carlos Viana é candidato ao governo. Estamos andando nas ruas e estamos vendo. As pessoas não sabiam, porque elas estavam pensando que o Zema era o candidato do presidente Bolsonaro, e isso é uma mentira. O Zema não é candidato do presidente Bolsonaro. Aliás, na minha opinião, é uma pessoa que foi colocada lá através do nome do Bolsonaro, e hoje não estende a mão, pelo contrário, vira as costas. Para mim, isso é grave", afirmou, fazendo outras críticas ao governador: "Ele não se relaciona com ninguém". Confira os melhores momentos da entrevista. Para ver na íntegra, acesse o site em.com.br ou o canal do Portal Uai no YouTube.

Por que o partido e o senador Carlos Viana escolheram o senhor para vice?

Eu sou novato na política, fiquei 30 anos na ativa da Polícia Militar. Entrei como civil, meu pai é cabo da PM, tenho um irmão que é sargento da Polícia Militar. O que motivou é que o senador Carlos Viana tem olhar muito importante para a segurança pública. Porque ela é uma base fundamental para que outras áreas e segmentos tenham seu desenvolvimento natural. Se você não estiver seguro, você não tem tranquilidade para relacionar e nem trabalhar, essa é a realidade. Então, eu tenho esse sentimento, e é isso que quero levar ao governo.

Zema se indispôs com a segurança pública por causa de reajustes salariais. Como o senhor observou isso? E retomaria o índice que a classe quer, caso seja eleito?

A primeira coisa que tem que ser retomada é o relacionamento e o diálogo. Porque o Zema não se relaciona com ninguém. Primeiro, ele enviou um mensageiro, não sentou para conversar com a segurança. Não existe isso, um governante não conversar. Não tem que mandar secretário, não tem que mandar mensageiro. Não vou tratar de índice, mas a grande verdade é que o servidor público não foi valorizado. É digno de ser ouvido, digno de sentar à mesa. Acompanhei de perto, foi grande o recuo, retrocedemos muito no tratamento do ser humano servidor. Os servidores estão feridos não é por causa do reajuste em si. Ficaram feridos por causa das palavras dele (Zema), por causa da falta de empatia.

Regularizar a folha salarial, como Zema fez, não foi o bastante?

Não considero porque quando se tem recursos do governo federal eu coloco qualquer coisa em dia. Quero saber se ele produziu riqueza, esse negócio que ele é bom administrador, com dinheiro é fácil. Não estou aqui para combater ninguém, estou aqui para falar de nós, mas queria saber se é um grande administrador: cadê a grande obra que ele está deixando? Qual? Com dinheiro em caixa?. E sem obra na área de telefonia, na área de internet, na área de infraestrutura. Eu queria saber.

Essa aproximação com a segurança pode ser um fator para Viana crescer nas pesquisas?

Não tenho dúvida nenhuma de que as pesquisas vão apontar uma mudança radical daqui pra frente. Porque, primeiro, muitos não sabiam que o Carlos Viana é candidato ao governo. Estamos andando nas ruas e estamos vendo. As pessoas não sabiam, porque elas estavam pensando que o Zema era o candidato do presidente Bolsonaro, e isso é uma mentira. O Zema não é candidato do presidente Bolsonaro. Aliás, na minha opinião pessoal, é uma pessoa que foi colocada lá através do nome do Bolsonaro, e hoje não estende a mão, pelo contrário, vira as costas. Para mim, isso é grave. Segunda coisa, as pessoas que estão ligadas aos movimentos de direita, aos bolsonaristas, estão agora sabendo que ele é o candidato. Isso também vai influenciar. Então, são dois aspectos: um, que todos saibam que Carlos Viana é candidato a governador. Segundo: que o candidato do presidente, do partido do presidente, se chama Carlos Viana. Não é Zema, é Carlos Viana.

JORGE GONTIJO/EM/D.A PRESS

"A primeira coisa que tem que ser retomada são o relacionamento e o diálogo. Porque o Zema não se relaciona com ninguém"

O senhor não acha que falta um apoio maior de Bolsonaro a Viana?

Eu acho que isso vai acontecer naturalmente. É claro que a gente gostaria que agora, desde ontem, desde o primeiro evento, ele levantasse a mão do candidato e etc. Mas o tempo está passando, já perdemos muito tempo. Mas o presidente tem o jeito e a opinião dele, precisa respeitar. A gente não quer forçar nada, até porque quem vai governar é Carlos Viana e Coronel Wanderley. Não é o presidente Jair Bolsonaro quem vai governar Minas.

Qual assunto prioritário para trabalhar em Minas?

Poderiam pensar em segurança pública, e é importante, mas é educação. Porque a criança, ela bem instruída, ela é o futuro, ela constrói. Se você não muda mentalidade, se você não constrói essa educação, se você não tem outra geração, o impacto é gigantesco em todas as outras áreas. Porque você não vai ter o economista, não vai ter o administrador, não vai ter o engenheiro, não vai ter nada.

O estado vive uma questão econômica complicada, segundo o atual governo. Há um plano para recuperação fiscal; o senhor é a favor desse regime?

A questão fiscal é muito importante, ela é que garante a sobrevivência do estado, das políticas públicas. Do jeito que está sendo feito, é mais adequado? Eu digo que não. A partir do momento em que tenho como reajustar Judiciário, não tem ao servidor? Por quê? Precisa estudar mais, verificar mais. Tem que ter um plano que tenha equidade, que ele busque não só o lado financeiro, mas o lado humano também. Tem que haver uma costura, mas qual conversa houve com Brasília? Isso que quero saber. É um governo sem participação.

Depois de reunião entre o presidente da corte, Alexandre de Moraes, e o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, tribunal reforça eficácia das urnas, mas fala em experimentar sugestão

TSE ADMITE FAZER TESTE PROPOSTO POR MILITARES

ELEIÇÕES 2022

LUANA PEDRA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou nota, ontem, garantindo que houve êxito nos testes de verificação das urnas eletrônicas, inclusive do modelo UE 2020, realizados pela Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). As três universidades fizeram, durante 60 dias, uma bateria de testes nas urnas eletrônicas. Não foram encontradas falhas ou vulnerabilidades no sistema. Foram analisados o sistema de votação e o novo modelo de urnas, que será usado pela primeira vez no pleito de outubro. Mas, em acenos aos militares do governo Bolsonaro, o tribunal admitiu acatar sugestão e fazer teste com biometria do eleitor.

A informação foi divulgada após reunião do presidente da corte, Alexandre de Moraes, com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, para discutir o mecanismo dos testes de verificação das urnas que serão usadas no pleito de outubro. Além disso, o TSE e a Defesa atestaram a importância da realização de um evento público com a Comissão de Transparência Eleitoral e as entidades fiscalizadoras para a apresentação desses resultados.

Participaram também da reunião o coronel Marcelo Nogueira de Sousa, que coordena a equipe de militares que fiscaliza o pleito, e o secretário de tecnologia da informação do TSE, Júlio Valente. A reunião entre técnicos das Forças Armadas e do TSE era a principal demanda apresentada por Paulo Sérgio Nogueira desde maio ao tribunal. Na Defesa, auxiliares do ministro acreditam que somente com essa reunião seria possível detalhar a proposta de alteração do teste de integridade.

O Ministério da Defesa sugeriu ao tribunal um projeto-piloto complementar, utilizando a biometria de eleitores em algumas urnas indicadas para o referido teste. No entanto, a manutenção da realização do teste de integridade – que ocorre desde 2002 – foi defendida pela área técnica do TSE como um mecanismo eficaz de auditoria. No dia da eleição, há votação simulada no teste de integridade. Votos são depositados em cédulas de papel e, em seguida, digitados em urnas eletrônicas para comparar os resultados.

O uso da biometria de eleitores reais durante o teste de integridade é o principal pedido dos militares na lista de recomendações enviada ao TSE. A reunião de ontem tratou desta possibilidade, apesar de área técnica do TSE considerá-la inviável, devido à necessidade de convencer eleitores a participar e do risco de violabilidade do voto, porque a opção dessas pessoas poderia ser exposta.

Apesar do pedido inicial ter sido feito em junho, o então presidente do TSE, Edson Fachin, não aceitou a proposta por considerar a Comissão de Transparência Eleitoral o foro adequado para as discussões. Na primeira conversa com o titular da Defesa, sem outros técnicos, Alexandre de Moraes confirmou a ele que o TSE voltou a estudar a reformulação do teste de integridade, mas não prometeu fazer a alteração.

Ministros do governo Bolsonaro ainda acreditam que o novo presidente do TSE atenderá ao pedido das Forças Armadas. Isso porque os militares veem essa concessão de Moraes como sinal para reduzir a tensão entre o tribunal e o Palácio do Planalto. Na lógica dos militares, o teste de integridade deve reproduzir as condições de votação da forma mais próxima da realidade que for possível. Por isso, seria importante que também na testagem houvesse uso da biometria, para impedir que um eventual código malicioso fraudasse o processo. Usar a biometria no teste, contudo, exigiria fazer esse processo em locais de votação e não nos pontos indicados pelos tribunais regionais eleitorais.

Em nota divulgada em julho, o próprio TSE alegou que adotar a proposta dos militares neste ano seria "inviável", porque poderia tumultuar as eleições e traria risco ao sigilo do voto. Mesmo resistindo à ideia, técnicos do TSE começaram a avaliar formas de diminuir os impactos neste ano, caso Alexandre de Moraes ceda aos militares. Uma ideia seria aplicar a proposta a um número pequeno de urnas, por exemplo, duas unidades por estado, o que atingiria menos de 10% das 648 urnas que devem ser usadas no teste de integridade no país.

Ontem o TSE reafirmou sua posição, mas deixou ainda em aberto a questão do teste com biometria. "Na reunião desta quarta-feira (31) entre o Tribunal Superior Eleitoral e o Ministério da Defesa, com apresentações técnicas, ficou reconhecido o êxito dos testes de verificação das urnas eletrônicas, inclusive do modelo UE 2020, realizados pela USP, Unicamp e UFPE e a importância da realização de um evento público com a Comissão de Transparência Eleitoral e as entidades fiscalizadoras para a apresentação desses resultados", diz a nota do TSE. "Também foi reafirmado que haverá a divulgação de todos os BUs (Boletins de Urna) pelo TSE, possibilitando a conferência e totalização dos resultados eleitorais pelos partidos políticos e entidades independentes", explicou o TSE.

"A importância da manutenção da realização do teste de integridade – que ocorre desde 2002 – como mecanismo eficaz de auditoria foi ressaltada por ambas as áreas técnicas, que apresentarão, em conjunto, a possibilidade de um projeto-piloto complementar, utilizando a biometria de eleitores reais em algumas urnas indicadas para o referido teste, conforme sugestão das Forças Armadas no âmbito da Comissão de Transparência Eleitoral", conclui a nota. (Com agências)

ALEJANDRO ZAMBRANA/SECOM/TSE

O ministro Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira e o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Alexandre de Moraes (ambos ao fundo), se reuniram para discutir o processo eleitoral

PGR quer arquivamento de ação contra Augusto Aras

Brasília – A vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, enviou manifestação, ontem, ao Supremo Tribunal Federal (STF), recomendando o arquivamento do pedido feito por quatro senadores, que querem a retirada do sigilo das supostas mensagens trocadas entre o procurador-geral da República, Augusto Aras, e empresários bolsonaristas que defenderam golpe de Estado em caso de vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em outubro. O pedido de apuração dos diálogos foi feito por Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Renan Calheiros (MDB-AL), Humberto Costa (PT-PE) e Fabiano Contarato (PT-ES). Já a manifestação da PGR foi solicitada pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito sobre fake news e milícias digitais.

Alexandre de Moraes já havia pedido, na terça-feira, que a PGR se manifestasse sobre o pedido de retirada do sigilo das mensagens trocadas entre Augusto Aras e os empresários bolsonaristas. Lindôra cita "exploração midiática" e elenca argumentos para fundamentar a defesa do arquivamento: ilegitimidade dos autores, irregularidade na representação, prática de persecução penal especulativa indiscriminada, exploração eleitoral e midiática do caso, além de desrespeito ao sistema acusatório. "A Constituição Federal não outorgou competências investigativas a parlamentares, que ficaram reservadas excepcionalmente às comissões parlamentares de inquérito que só podem ser instaladas observados os requisitos do art. 58, inciso 3º, da Constituição Federal", escreveu a vice-procuradora.

Lindôra argumenta também que o pedido dos senadores ao STF é baseado apenas em reportagem e supostos "diálogos antidemocráticos". E sustenta que a intenção é se valer de "conjecturas e ilações para iniciarem e conduzirem frentes investigatórias com espetacularização midiática, sem mínimo substrato fático e jurídico". Na manifestação, ainda é destacado que as assinaturas dos senadores não têm certificação digital. Foram apenas digitalizadas.

COVID A vice-procuradora Lindôra Araújo enviou manifestação ao ministro Luís Roberto Barroso, do STF, defendendo também arquivamento da ação movida pela Associação de Vítimas e Familiares de Vítimas da COVID (Avico) contra o presidente Jair Bolsonaro pela gestão da pandemia. Barroso é o relator da ação. A entidade atribui nove crimes ao chefe do Executivo: infração de medida sanitária preventiva, prevaricação, incitação ao crime, emprego irregular de verbas públicas, perigo para a vida ou saúde, epidemia com resultado de morte, charlatanismo, inutilização de material de salvamento e falsificação de documento particular.

A ação apresentada pela Avico é chamada de "ação penal privada subsidiária da pública", prevista na Constituição para situações de inércia do Ministério Público. A lei determina que essa inércia fica configurada quando não houver manifestação do MP, seja pelo oferecimento de denúncia, pelo arquivamento do caso ou para aprofundar a investigação.

A PGR nega "inação" e sustenta que 'houve atividade e pronunciamento ministerial" sobre as acusações levantadas. Afirma ainda que "atuou e continua diligenciando" em diversos processos sobre a atuação do governo federal no enfrentamento da crise sanitária causada pela COVID-19, mas não age "conforme as pretensões de interessados casuísticos".

"O fato de ter se manifestado em alguns deles no sentido do arquivamento por ausência de tipicidade ou de elementos indiciários suficientes para prosseguimento de investigação criminal não se confunde com omissão ou inércia institucional", afirma um trecho da manifestação. O parecer é assinado pela vice-procuradora-geral da República Lindôra Araújo. Ela critica a associação pelo que considera uma tentativa de avançar sobre a atuação do MP e de "esvaziar" a autoridade do órgão.

"O fato de a associação Avico entender que o caso é de instauração de ação penal pela prática de crimes que reputa tenham sido cometidos por Jair Messias Bolsonaro não lhe confere o direito de oferecer queixa subsidiária quando o titular da ação penal já se posicionou pelo arquivamento ou quando investigações ainda estão em curso regular", escreveu Lindôra.

A vice-procuradora alega ainda que os pontos levantados pela associação são "essencialmente iguais" a outros processos que já estão em curso ou foram arquivados. Lindôra diz que seria ilegal manter ações judiciais com base em acusações semelhantes, o que em sua avaliação configuraria "perseguição política e parcialidade".

EVARISTO SÁ/AFP

Lindôra Araújo, vice-procuradora da República, é contra quebra de sigilo de mensagens entre Augusto Aras e empresários bolsonaristas

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO
>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

"A ideia de uma frente ampla parou na vice para o ex-governador tucano Geraldo Alckmin, ao se rejeitar qualquer possibilidade de aliança, por exemplo, com o ex-presidente Michel Temer"

Estratégia de Lula levará disputa para o segundo turno

As pesquisas estão mostrando que a estratégia de campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que era o franco favorito das eleições, não está viabilizando sua vitória no primeiro turno. Ao contrário da pesquisa do Ipec de terça-feira, que não captou a repercussão do debate entre os candidatos, a pesquisa do Ipespe divulgada ontem revelou alterações importantes. Na primeira, Lula ainda venceria as eleições no primeiro turno; na outra, não haveria a menor chance de isso acontecer, porque, a 32 dias das eleições, a distância entre o petista e o presidente Jair Bolsonaro é de seis pontos na pesquisa espontânea (40% a 34%) e oito na estimulada (43% a 35%). Lula caiu um ponto na estimulada e Bolsonaro cresceu quatro na espontânea.

Lula está enfrentando dois problemas: a lenta recuperação de Bolsonaro em alguns segmentos, como evangélicos, mulheres, na Região Sudeste e na população de renda de até um salário mínimo, que até agora parece ser insuficiente para ultrapassá-lo, mas é o bastante para aproximá-lo do petista no segundo turno; e a resiliência dos candidatos da chamada "terceira via", que se mantêm na disputa e ocupam uma franja do eleitorado antipetista que não pretende voltar para os braços de Bolsonaro, ao menos no primeiro turno. Ciro avançou um ponto na espontânea (4% para 5%), e manteve os 9% de julho. Simone Tebet subiu de 1% a 3% na espontânea, e ganha também um ponto na estimulada, de 4% para 5%. Felipe d'Avila continua com 1%, tanto na espontânea quanto na estimulada.

Lula tem forte expectativa de poder a seu favor, mas sua vantagem em relação a Bolsonaro no segundo turno começou a cair, passando de 17 para 15 pontos. Continua sendo uma boa margem, o suficiente para demover o presidente da República de qualquer tentativa golpista, ainda mais porque ficaria muito difícil contestar o resultado das eleições com uma diferença de tal ordem. Mas o cenário efetivamente está em mudança. A pesquisa mostra que a percepção popular em relação ao governo melhora, com reflexos nos índices de rejeição de Bolsonaro.

Recuperação

A geração de fatos positivos pelo governo, a partir da aprovação da PEC Emergencial e do pacote de bondades, começa a repercutir na avaliação do governo e na rejeição de Bolsonaro. Auxílio Brasil, vale-gás, auxílio caminhoneiro, auxílio taxista, empréstimo consignado e reduções no preço dos combustíveis servem de agenda positiva para a campanha de Bolsonaro no rádio, na televisão e nas redes sociais.

Resultado: sua aprovação foi de 36% para 39%, enquanto a desaprovação diminuiu, de 59% para 57%; a avaliação positiva ("ótima/boa") foi de 32% para 35%, e a negativa ("ruim/péssima") recuou de 49% para 46%. A avaliação do desempenho de Bolsonaro também melhorou: o "ótimo/bom" foi de 32% para 35%, enquanto o "ruim/péssimo", de 49% para 47%. Um dado que merece atenção foi a redução da rejeição de todos os candidatos, exceto Lula, que oscilou de 43% para 44%. A de Bolsonaro recuou três, de 58% para 55%; de Ciro, de 40% para 39%; e a de Simone, de 35% para 32%.

Onde Lula pode ter errado? Na política de alianças. A opção estratégica da campanha de Lula foi ganhar as eleições com uma frente de esquerda, com base numa avaliação de que havia uma guinada nessa direção em toda a América Latina e no Brasil não seria diferente. Chile e Colômbia seriam os grandes exemplos de vitória da esquerda com um discurso mais moderado e democrático, mas claramente mudancista. A ideia de uma frente ampla parou na vice para o ex-governador tucano Geraldo Alckmin, ao se rejeitar qualquer possibilidade de aliança, por exemplo, com o ex-presidente Michel Temer. Na verdade, não passou de retórica para esvaziar a chamada terceira via e constranger os setores que a apoiavam a derivar por gravidade em direção a Lula.

Essa estratégia não está esgotada, porque o "voto útil" pode renascer das cinzas na reta final da campanha, mas está dando errado, principalmente nas eleições estaduais, inclusive em São Paulo, onde esses setores de centro podem ser empurrados em direção a Bolsonaro. Nesse aspecto, as candidaturas de Ciro e Simone podem ser a salvação da lavoura, mantendo Bolsonaro distante de Lula e abrindo a possibilidade, aí sim, no segundo turno, da articulação de uma frente ampla cuja tecelagem, obviamente, dependeria de uma mudança de atitude de Lula, do seu projeto de governo e da construção de novas alianças, bem mais amplas.

Presidente faz passeio de moto e comício em Curitiba, onde o petista ficou preso por 580 dias. E diz esperar que adversário não volte para a cidade, que "não é lugar de bandido"

Bolsonaro chama Lula de ladrão e exalta economia

Curitiba – O presidente Jair Bolsonaro (PL) fez campanha em Curitiba, ontem, onde fez passeio de moto e comício em cima de carro de som e voltou a atacar o seu principal adversário na disputa pelo Palácio do Planalto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, líder nas pesquisas de intenção de voto. Ele destacou a situação econômica do país. "No Brasil, a economia está dando exemplo para o mundo. Inflação para baixo, PIB para cima, desemprego para baixo e três anos e meio de governo sem corrupção. Tem um ladrão que quer voltar à cena do crime, não voltará à cena do crime. Espero que da próxima vez que ele voltar para a cadeia, não venha para Curitiba. Aqui não é

lugar de bandido. Aqui é lugar de pessoa de bem, de pessoa honesta e trabalhadora", disse. O petista ficou 580 dias preso na sede da Polícia Federal, após ser condenado na Operação Lava-Jato.

Antes do debate do último domingo, na Rede Bandeirantes, Bolsonaro também chamou Lula de ladrão. "Não vou apertar a mão de ladrão", disse ele, antes do debate. No comício de ontem, o presidente também lembrou a pandemia e a queda no preço dos combustíveis. "Vocês sabem que passamos por momentos difíceis, o mundo todo sofreu com a pandemia. Lamentamos as mortes e lidamos também com a questão econômica. Estamos resolvendo dia após dia. Hoje, temos uma realidade, temos uma das gasolinas mais baratas do mundo e sabemos que ela leva a inflação para baixo. Não se tem notícia com país nenhum do mundo com deflação, com inflação negativa, este é o país que dá certo."

Bolsonaro fez apelos pelas eleições por um povo livre do "comunismo" e pediu que apoiadores elejam aliados locais do governo. "Todo dia eu acordo, rezo um pai-nosso e peço a Deus que o nosso povo não experimente as dores do comunismo. No comunismo não se tem liberdade, não se tem propriedade privada, só tem dor e sacrifício", declarou.

"Somos um país de homens e mulheres de bem, pessoas que têm a sua família, pessoas que querem paz e tranquilidade. Tenham certeza de que, enquanto presidente eu for, vocês terão isso. Porque mais que dar a vida pela nossa pátria, nós juramos dar a vida pela nossa liberdade. Podem ter certeza, no dia 2 de outubro, a maioria de bem se elegerá por todos os cantos do nosso Brasil", disse também.

"Estamos em um momento de extrema responsabilidade. Nós somos escravos das nossas decisões. E teremos pela frente, no dia 2 de outubro, uma grande decisão. Quem vocês querem para comandar o Brasil? Para administrar o estado do Paraná, bem como aqueles que irão para Câmara e Senado Federal? Tenho certeza de que aqui tem gente capacitada para isso. Para o Senado, temos excelentes nomes: Paulo Eduardo Martins, um grande nome para nos representar naquela Casa. Temos o governador Ratinho Junior, que cada vez mais se aproxima de nós, cada vez mais interage com o governo federal. É um nome já de projeção nacional e cada vez mais ele amadurece e se prepara para esse desafio", completou.

VERDE E AMARELO O presidente afirmou não ter preço "ser bem recebido dessa forma em qualquer lugar do Brasil e essas cores verde e amarela predominantes, as cores da nossa bandeira, do nosso futuro e do nosso Brasil". E destacou pautas ideológicas defendidas por sua gestão. "O nosso governo jamais apoiará a liberação das drogas, jamais apoiaremos o aborto. O nosso governo jamais apoiará a ideologia de gênero. O nosso governo é pró-família, o nosso governo deve lealdade ao seu povo e nós faremos o que deve ser feito." Por fim, voltou a falar em "liberdade" e disse ser "imbrochável".

ALBARI ROSA/AFP

Jair Bolsonaro dedicou boa parte do seu discurso na capital paranaense para fazer ataques a Lula

RICARDO STUCKERT/DIVULGAÇÃO

O ex-presidente Lula se reuniu com representantes de entidades indígenas da região amazônica

Petista ironiza passeios de moto do presidente

Brasília – O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez campanha em Belém e Manaus, ontem. Ele acusou o presidente Jair Bolsonaro (PL) de "jogar a poeira embaixo do tapete" ao responder a uma pergunta sobre corrupção. Deu entrevista à Rádio Clube, de Belém, e usou as suas redes sociais para replicá-la. "O atual presidente não exigiu a investigação do Queiroz, dos filhos ou das denúncias da CPI [da COVID] contra Pazuello. Ele não só coloca a sujeira embaixo do tapete, como transforma em sigilo de 100 anos", disse Lula no Twitter. Ao falar sobre as ações de seu governo para combater a corrupção, Lula citou o Portal da Transparência, a Lei de Acesso à Informação (sancionada no governo Dilma Rousseff) e a Controladoria-Geral da União (CGU). "Nós fizemos o cartão corporativo ser transparente, e agora o cartão corporativo do presidente tem sigilo de 100 anos", declarou.

Durante visita a Manaus, Lula afirmou: "Lamentavelmente, o povo está passando fome. Lamentavelmente, num país que é o terceiro produtor de alimento, tem 33 milhões de pessoas passando fome e o presidente, na maior cara de pau, diz que não tem tanta gente passando fome. Não tem na casa dele, porque ele esconde até o cartão corporativo, coloca sigilo pro povo não saber quanto que ele gasta. Mas o povo está passando necessidade". As declarações foram dadas na porta da fábrica de motocicletas da Honda, na capital amazonense.

O ex-presidente já tinha passado pelas instalações da fábrica e depois, também pelas redes sociais, ironizou os passeios de moto de Bolsonaro com um vídeo da visita. "Tem quem só passeia de moto. E tem quem valoriza quem trabalha e produz", escreveu.

Lula falou ainda sobre meio ambiente. Acompanhado pela equipe de campanha — como o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) — e de apoiadores no local, o petista conversou com a imprensa por cerca de 15 minutos. Ele defendeu que os povos originários participem mais das decisões. "Nós vamos colocar no programa uma coisa muito séria na questão ambiental, eu estou convencido de que é preciso que se abra espaço para que os povos originários decidam um pouco sobre sua própria vida, que decidam como evitar o garimpo ilegal", disse. Lula voltou a falar, ainda, sobre a criação de um Ministério dos Povos Originários, para garantir maior participação e representatividade. "Se tudo der certo nesse processo eleitoral, a gente vai criar o Ministério dos Povos Originários, para que a gente possa permitir que aqueles que estavam aqui antes de nós possam ter a responsabilidade maior de cuidar da preservação do nosso ecossistema, dos nossos biomas e, sobretudo, da preservação da nossa Amazônia", disse.

CORRIDA AO EXECUTIVO ESTADUAL

Alexandre Kalil vai a Uberlândia e promete ações contra a fome, se for eleito. Romeu Zema almoça com empresários e faz caminhada em Juiz de Fora, em busca de novo mandato

Corpo a corpo com eleitores no Triângulo e Zona da Mata

Natasha Werneck

Os candidatos ao governo de Minas Gerais cumpriram agenda de campanha em Belo Horizonte e em diversas regiões do estado, ontem. Alexandre Kalil (PSD) e Romeu Zema (Novo), mais bem colocados nas pesquisas de intenção de voto, passaram pelo Triângulo Mineiro e Zona da Mata, respectivamente. O ex-prefeito de Belo Horizonte esteve em Uberlândia e chamou a atenção para a fome no país. Ele visitou um projeto de cozinha comunitária, que alimenta famílias que não conseguem se manter.

"Estamos aqui no Brasil de verdade, o Brasil que existe, o Brasil em que 10 milhões de crianças vão dormir com fome, 30 milhões de brasileiros vão dormir com fome. Existe um Brasil de verdade que está clamando por socorro, e esse Brasil é invisível para o governo federal e para o governo estadual. O resto é mentira. Essa é a Minas Gerais que está no trilho?", afirmou.

"O que vamos fazer é o que fizemos em Belo Horizonte. Distribuímos durante a pandemia 15 milhões de refeições, foi a prefeitura

que fez. Então, temos que colocar esse pessoal no orçamento, saber que Uberlândia não é diferente de Belo Horizonte, não é diferente do Vale do Jequitinhonha, do Norte, do Mucuri e do Sul de Minas. Não estou aqui para falar que eu vou fazer, que em 2023 nós vamos começar. Eu sei fazer, eu pus esse povo no orçamento", disse também.

Ele defendeu que as ações governamentais sejam para todos, e que só assim será possível criar um ciclo de crescimento econômico e desenvolvimento social. "O agronegócio precisa de infraestrutura. A iniciativa privada precisa ser incentivada, e é de lá que vamos tirar o imposto para colocar aqui. Eles têm que ganhar muito dinheiro. O

GIL LEONARDI/NOVO 30 — RODRIGO LIMA/COLIGAÇÃO JUNTOS PELO POVO DE MINAS GERAIS

Romeu Zema (Novo) e Alexandre Kalil (PSD) mantêm agenda de campanha intensa no interior de Minas

que não pode continuar acontecendo é ter fila no Brasil para a compra de jatos, enquanto esse povo não tem nem arroz e feijão para comer. Temos que olhar esse povo com carinho e olhar também para o agronegócio, com planejamento", defendeu

ALMOÇO Romeu Zema foi a Juiz de Fora, na Zona da Mata, e concedeu entrevista à TV Integração. Questionado sobre sua proposta de governo para o município, ele declarou: "O principal projeto que temos para Juiz de Fora é a geração de emprego. Já conseguimos atrair os maiores projetos depois de mais de 10 anos para a cidade e temos também que melhorar a infraestrutura. Várias estradas aqui da região estão recebendo melhorias, com asfalto novo".

O atual chefe do Executivo participou de um almoço com empresários, comerciantes e apoiadores às 13h e esteve no comitê do partido Novo, no Centro da cidade. Na sequência, às 15h30, saiu em caminhada pelo calçadão. Por fim, às 18h30, ele participou do encontro Pé no Chão e Minas no Coração, no Ritz Plaza Hotel, e encerrou a agenda do dia no município.

A agenda do senador Carlos Viana (PL) foi cumprida em Belo Horizonte. Pela manhã, ele participou de reunião com lideranças religiosas. À tarde, teve encontro marcado com lideranças políticas. Viana também fez gravação de um programa eleitoral, seguida de um encontro com lideranças políticas e religiosas de São José da Lapa e região, às 20h. Marcus Pestana (PSDB) participou de compromissos internos em BH pela manhã. Às 14h, concedeu entrevista remota à Rede Minas sobre emprego, saúde e educação. Ele ainda conversou com jornalistas da Rádio 98 e TV Vale de Diamantina, às 15h.

A candidata do Psol, Lorene Figueiredo, participou de campanha de rua com candidaturas do partido ao Legislativo, no calçadão da Rua Halfeld, em Juiz de Fora, às 16h. Vanessa Portugal (PSTU) participou de ação de panfletagem em escolas da rede municipal de ensino, e visitou a Escola Municipal Ondina Nobre, em Belo Horizonte. Depois, se reuniu com a comunidade no Bairro Céu Azul. Pouco depois, foi à Escola Municipal Glória Marques Diniz. Indira Xavier (UP) se reuniu com aliadas da campanha pela manhã.

EM entrevista hoje mais dois candidatos a vice-governador

A série de sabatinas do **Estado de Minas** com os candidatos a vice-governador continua hoje. Às 11h30, Jordano Metalúrgico (PSTU) será recebido pelo "**EM** Entrevista". Às 13h30, sera a vez de Paulo Brant (PSDB). As entrevistas vão durar 40 minutos e terão transmissão ao vivo no site em.com.br e no canal do Portal Uai no YouTube. Jordano Metalúrgico é o vice na chapa de Vanessa Portugal (PSTU). Em 2012 e 2016, ele tentou se eleger prefeito de São João del-Rei. Nas eleições de 2014, saiu candidato a deputado federal. Em 2018, foi candidato a governador e, em 2020, a vereador de São João del-Rei.

Brant tentará se reeleger vice-governador, mas não mais na chapa de Romeu Zema. O tucano vai compor chapa com Marcus Pestana (PSDB) em 2022. Brant deixou o Novo em março de 2020 e, em agosto de 2021, filiou-se ao PSDB. Apesar de afirmar ter boa relação com Zema, há pontos de discordância entre eles. Em 11 de agosto deste ano, Zema exonerou 23 dos 26 servidores da vice-governança. Brant viu a ação como resposta à candidatura ao lado de Pestana.

"O governador tentou me atingir, mas não conseguiu. Atingiu, de um lado, a vida pessoal de 23 servidores, que nos últimos três anos e meio trabalharam com dignidade e competência, a serviço do governo, apartidariamente. De outro, atingiu, mais uma vez, as tradições, os ritos e os valores sublimes da política mineira, num gesto inédito e que nos envergonha", afirmou.

O "**EM** Entrevista" já recebeu Professor Mateus (Novo) e Coronel Wanderley (Republicanos). Na sexta-feira (2/9), André Quintão (PT) participa da sabatina.

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Censo mostrará a cara do Brasil

O Censo 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), iniciado em 1º de agosto, entrevistou, até ontem, 61,4 milhões de brasileiros em 452.246 localidades do país. No Distrito Federal, os recenseadores estiveram em 5.184 locais; em Minas Gerais, em 50.600. Em São Paulo, o maior colégio eleitoral do país, foram aplicados 102.408 questionários. No total, serão visitados 452.246 setores urbanos e rurais, 5.897 quilombos, 632 territórios indígenas, 11.400 aglomerados subnormais (ocupação irregular de terrenos de propriedade alheia, sem infraestrutura) e 5.494 grupamentos indígenas.

Apesar de todos os apelos e recomendação da Justiça, o público LGBTQIA + não será contemplado pelo estudo. O IBGE recorreu de decisão judicial, alegando que não haveria como inserir questões sobre orientação sexual no questionário elaborado. Para os líderes do movimento LGBT+, a exclusão compromete a formulação de políticas públicas para esse segmento da sociedade, que, como os negros e as mulheres, tem sido vítima da violência, do preconceito e da discrminação.

O Censo 2022 não significa apenas uma contagem de pessoas que vivem no Brasil. Revelará onde e como vivem, a renda individual e familiar, grau de escolaridade, saúde, identidade étnico-racial, registro civil, taxa de mortalidade, tipo e qualidade das moradias, infraestrutura disponível nas localidades, entre outros dados. O conjunto dessas informações mostrará quais as principais carências da população e apontará indicadores necessários à construção de políticas públicas tanto pelo governo federal quanto pelos executivos estaduais e municipais. Norteará também os legislativos federal, estaduais e municipais à formulação de marcos legais.

> Os brasileiros são obrigados a responder às indagações do censo. A negação implica sanções, como prevê lei federal

Os dados coletados permitirão ajustes nas políticas de Estado para superação dos danos causados pela pandemia da COVID-19, até agora responsável por quase 700 mil óbitos. Dará à União condições de rever a transferência de recursos federais para estados e municípios, a fim de fortalecer os orçamentos públicos, bem como os meios para a manutenção do Bolsa-Família e outros programas sociais. Apontará também quais as necessidades de investimento em saúde, educação, habitação, transporte, energia, programas de assistência a crianças, jovens e idosos, levando em conta os diferentes cenários existentes em um Brasil pleno de diversidade.

Os brasileiros são obrigados a responder às indagações do censo. A negação implica sanções, como prevê a Lei Federal 5.878/1973. Não fornecer as informações solicitadas, após um prazo de sete dias, é considerado uma recusa, passível de multa e sanções judiciais descritas na Lei 5.534/1968. Embora a pesquisa seja fundamental para dar aos governantes um retrato da realidade do país, nos últimos 30 dias, pelo menos 6.500 recenseadores desistiram do trabalho devido às hostilidades das pessoas.

Indiscutível que faltou uma ampla divulgação do estudo para que a maioria da população, se não todos os brasileiros, compreendesse a importância da pesquisa, que ocorre a cada 10 anos. Porém, ante o elevado nível de violência urbana e rural, há muitos brasileiros que temem ser vítimas de um golpe ou de uma agressão. Mas ainda há tempo de acolher com respeito esses trabalhadores, essenciais ao mapeamento da realidade nacional.

FRASE

Com as medidas certas, este é um surto que pode ser interrompido. Nós não temos que viver com a varíola dos macacos

■ **Tedros Adhanom Ghebreyesus,** diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, ao comentar o balanço de mais de 50 mil casos da doença no mundo e destacar que em algumas regiões o número de infecções está diminuindo

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

CRÍTICA

Leitor chama Lula de oportunista

Ivan Silva
Itabira – MG

"Está ficando difícil ver um condenado em três instâncias ficar elogiando a si mesmo, falando que ele é honesto. Não passa de um oportunista que consegue enganar apenas uma pequena parte da população. Não fez nenhuma reforma como presidente, comprou uma Olimpíada, dinheiro que deveria ter sido aplicado em rodovias federais. Quase levou a Petrobras à falência, que ainda continua endividada até o pescoço, apesar dos lucros atuais. Criou vários ministérios para acomodar os amigos e já está fazendo promessas de criar vários ministérios se for eleito. Seu filho, de tratador de elefantes, hoje é um empresário rico. Não deixou nenhum legado para Minas Gerais, segunda economia do país. O seu vice, Geraldo Alckmin, é outro oportunista. E mesmo assim a população mineira ainda elegeu um governador do PT, que a única coisa que fez foi pagar os salários dos funcionários públicos em três parcelas, por quatro anos, e muitas das vezes não creditava os salários. Pior governador que já passou pelo Palácio Tiradentes."

ELEIÇÕES

Eleitor fala em debate manipulado

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"O primeiro debate presidencial na TV, promovido pela Band, se deu em 1989, após 25 anos de ditadura militar, e não 21 anos como se propaga. Desde então, o antipetismo substitui o anticomunismo de 64. As regras do debate são manipuladas para não informar e esclarecer o eleitor e derrotar o PT. Como esclarecer o eleitor problemas estruturais de 200/300 anos em 2, 3 minutos de exposição, réplica e tréplica de minutos, autoritariamente controlados? Moral da história: o verdadeiro objetivo da burguesia, proprietária dos canais de TVs, é comercial (audiência) e político (derrotar o PT e eleger seu candidato). Em 2022, a burguesia não quer Lula vencendo no 1º turno. Quer vê-lo fraco com seu programa social favorável ao trabalhador. Deve participar dos debates? Fora Bolsonaro, volta Lula no 1º turno, com Congresso de esquerda."

● TSE PROÍBE PORTE DE ARMAS NOS LOCAIS DE VOTAÇÃO

"Como assim, antes não era proibido????"
■ **livia_perona**

"Pensei que já fosse proibido ou antiético."
■ **a_melzita**

"Perfeito"
■ **fabriciopyramides**

"Gente!!!!!!!!!!! Mas isso já não era intrínseco, óbvio??!! Ainda cogitavam permitir portar armas nas eleições do país moldado por Jair???!!!! É dar munição (literalmente) demais para a barbárie!!!"
■ **luciana.et.al**

"O ditador Alexandre de qualquer coisa não precisa saber se estou armado ou não."
■ **nei_claudineimn**

● MICHELLE BOLSONARO: A TRAJETÓRIA DA PRIMEIRA-DAMA, QUE PROMETE 'JESUS NO GOVERNO' EM CRUZADA POR BOLSONARO ENTRE EVANGÉLICAS

"Preferência por cheques, é claro."
■ **@cirotvrs**

"Não se misturam política e religião. Mesmo que ganhe essas eleições, um dia terá que sair do governo."
■ **@aluninhacriativ**

"'Guerra contra o demônio', fake isso aí! Ela nunca ligou pra família; não é agora que vai brigar!"
■ **@Maclaund**

● O QUE É SIGILO DE 100 ANOS IMPOSTO POR BOLSONARO E ATACADO POR LULA

"Nada de vida privada. O sigilo imposto é sobre investigações de corrupção, gasto de cartão corporativo e muito mais.Tudo de interesse público."
■ **Rita Rodrigues**

"Com certeza, é de onde roubaram o dinheiro dos pobres do Brasil para comprar tantos imóveis."
■ **Teotonio Olimpio de Oliveira**

● HOMEM MORRE EM TIROTEIO NA AVENIDA CRISTIANO MACHADO

"Eu já presenciei um assassinato enquanto passava de carro nessa região, as 11 da manhã. Tá um absurdo esse lugar."
■ **Renata Lanza**

"Rio chegando em Minas."
■ **Riccia Cust**

ERRATA

Diferentemente do informado na edição de ontem do **Estado de Minas**, o empresário Evandro Negrão de Lima, filiado ao partido Novo, não teve o indiciamento sugerido pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigou a gestão da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig). Não ocorreu também o pedido de indiciamento, por peculato, de Reynaldo Passanezi Filho, presidente da estatal.

O empoderamento feminino na construção civil

Vivian Carolina Fernandes

Gerente regional de engenharia da Vitta Residencial, em Campinas, com mais de 20 anos de experiência na construção civil

Empoderando-se de profissões vistas como masculinas, a pesquisa mais recente do Ministério do Trabalho e o Painel da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) apontou que o número de mulheres que atuam na construção civil com carteira assinada passou de 205.033 em 2019 para 216.330 no ano seguinte. Isso representa um crescimento de 5,5%.

Ao analisarmos os últimos 10 anos, o ministério compartilhou que o crescimento é de quase 50% na força de trabalho feminina. Um exemplo disso é o estado de Minas Gerais, que tem mais de 22 mil mulheres atuando no setor, o que representa 10% da força de trabalho do estado.

O aumento da presença feminina segue o crescimento do setor no Brasil. De acordo com o IBGE, o PIB da construção, em 2021, obteve aumento de 9,7%, melhor resultado desde 2013, mostrando que o ecossistema continua tendo um forte papel na economia nacional.

Para que os números continuem favoráveis e a participação feminina cresça, a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher na Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 5.358/2020, que visa destinar 5% das vagas operacionais do setor para elas. O projeto ainda vai passar por mais algumas instâncias, mas representa uma esperança.

> Ainda percebo bastante resistência à aceitação da autoridade técnica e da posição hierárquica das mulheres por parte dos mestres, encarregados e demais colaboradores da operação

Quando entrei na área, há mais de 20 anos, era muito raro encontrar outras profissionais no canteiro de obras. Elas costumavam ocupar cargos nos escritórios, mas eu queria estar em ambos os lugares. Inspirei-me em minha primeira gerente de planejamento e controle, que enfrentava com força e resiliência as dificuldades que encontrava. Observando como ela fazia é que aprendi muita coisa e coloquei em prática.

De lá pra cá, ficou mais fácil encontrar mulheres nos canteiros, em posições que vão de engenheiras a encarregadas de obra. Elas estão em todos os lugares. Mas não é segredo que muito ainda precisa ser feito, como, por exemplo, oferecer mais posições de liderança. Com a liderança feminina, as empresas vão ganhar mais resiliência, diversidade de pensamento, um olhar meticuloso e atencioso, que são características importantes para a construção civil.

Ainda percebo bastante resistência à aceitação da autoridade técnica e da posição hierárquica das mulheres por parte dos mestres, encarregados e demais colaboradores da operação. É claro que existe a necessidade de "ser firme" e "se impor", mas com os incentivos à capacitação, mais inserção de trabalhadoras nos canteiros e projetos de lei como o que tramita na Câmara, há esperança. Afinal, nós mulheres podemos ocupar o cargo que quisermos. Inclusive, colocar as mãos nas obras.

A nova Constituição chilena e a América Latina

Tamya Rebelo

Professora de relações internacionais da ESPM, doutora em relações internacionais pela Universidade de São Paulo (USP) e foi pesquisadora no Carr Center for Human Rights Policy, centro de estudos da Harvard Kennedy School

Em 4 de setembro de 2022, os chilenos vão às ruas para decidir em plebiscito nacional se a nova Constituição do país será aprovada ou não. Enquanto o Chile se prepara para reescrever sua história, o texto da Carta Magna – apresentado ao recém-empossado presidente Gabriel Boric em 4 de julho – revela doses de otimismo e preocupações.

O projeto, resultado de um ciclo de mobilizações e demandas políticas que ganharam força em 2019, transmite mensagens importantes: a insatisfação com a velha política, ancorada nas memórias institucionais da ditadura de Augusto Pinochet, e a necessidade de ampliação de direitos sociais garantidos pelo Estado chileno. Nesse contexto, os membros da Assembleia Constituinte optaram pela elaboração de um novo documento, sem referências ou reproduções da atual Constituição, de 1980. "A nova Constituição, se aprovada, será a casa de todos, o que não quer dizer que seja do gosto ou mesmo da aprovação de todos", explica Agustín Squella, membro da Assembleia Constituinte, em entrevista ao jornal El Pais.

Existem expectativas de que as disposições da nova Constituição fomentem a reorganização política, socioeconômica e ambiental do Chile. Por exemplo, o texto prevê um papel mais forte do governo na prestação de serviços sociais (educação, saúde pública, moradia, previdência e força de trabalho), a descentralização de poder, a extinção do Senado e a garantia do direito humano à água. De forma inovadora, o projeto também propõe o estabelecimento de uma "democracia inclusiva e paritária", o reconhecimento do "Estado plurinacional, intercultural, regional e ecológico" e a responsabilidade do Estado na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

Uma questão sensível, entretanto, é a falta de clareza do conteúdo sobre as disposições que elenca, suscitando dúvidas sobre como o país assumirá os compromissos expostos no documento. Com 388 artigos, a nova Constituição é considerada longa e complexa. Especificamente no caso do setor de mineração, não está explícito se a permissão para o exercício da atividade continuará dependente da concessão do sistema judicial, tal como ocorre atualmente, ou se órgãos serão criados para essa finalidade. Tampouco está claro como o sistema judicial chileno tratará de questões jurídicas e fundiárias para os povos indígenas e de que maneira concederá autonomia a diferentes regiões geográficas do país. O ex-presidente chileno Ricardo Lagos chama a atenção para o fato de que o Chile merece uma Constituição que suscite consenso e, até o momento, não existem condições de alcançá-la.

> O projeto, resultado de um ciclo de mobilizações e demandas políticas, transmite mensagens importantes: a insatisfação com a velha política e a necessidade de ampliação de direitos sociais

Não há dúvidas de que, se aprovada, a nova Constituição chilena será uma das mais progressistas do mundo. Contudo, pesquisas recentes indicam que 51% dos eleitores rejeitariam a proposta e apenas 33% votariam pela aprovação. O principal desafio do Chile, nesse sentido, parece ser o de conciliar teorias e práticas efetivas, extremos por vezes distantes, mas que precisam ser costurados em prol da continuidade do debate político.

Em meio a discussões sobre as características centrais da reforma constitucional e conflitos de opiniões sobre sua viabilidade, também é importante refletir sobre o caso chileno à luz de outros processos na América Latina. Se o resultado do plebiscito for o de aprovação, o Chile será o último país a mudar sua Constituição na América do Sul, libertando-se das amarras que ainda o prendem ao legado ditatorial de Pinochet.

Além disso, o processo de revisão constitucional se distancia de tentativas de expansão de poderes do Executivo e ampliação de mandato presidencial, como ocorreu nos casos de vizinhos fronteiriços (Argentina de Carlos Menem, Peru de Alberto Fujimori, e Bolívia de Evo Morales). Na via contrária, o Chile passa por um momento de reformulação legítima do pacto social, em que os cidadãos foram instados a rever as bases sob as quais repousa a ordem social. O caso chileno, portanto, pode ser um exemplo sobre como caminhar em direção à qualidade democrática sem transgredir as regras do jogo político.

Outro ponto importante do texto constitucional é a declaração de que América Latina e Caribe serão tratadas como zonas prioritárias para as relações internacionais chilenas. Seguindo a tendência de outras constituições latino-americanas (Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela), o Chile se compromete com a integração regional, política, social, cultural e econômica. No atual cenário de incertezas políticas e econômicas da região, a retomada de uma agenda de integração e o compromisso com o aprofundamento das relações entre os países se torna fundamental.

Portanto, a decisão dos chilenos, de aprovação ou rejeição da nova Constituição, merece especial atenção. O resultado do plebiscito é incerto e certamente não significará o fim das discussões. Pelo contrário, espera-se que seja o pontapé inicial para se pensar nas próximas fases necessárias, seja para tornar o projeto realmente passível de ser implementado ou para se pensar em vias alternativas para finalmente substituir a Constituição de 1980.

Crianças, dinheiro e desenvolvimento

João Victorino

Administrador de empresas e especialista em finanças pessoais

Estudos recentes publicados na revista britânica Nature alertam para o fato de que crianças de famílias com dificuldades econômicas podem ter um vocabulário mais limitado quando comparado ao repertório de crianças de famílias que não enfrentam esse problema.

Vários estudos conduzidos nos Estados Unidos, como os indicados no PubMed, demonstraram uma forte evidência de conexão entre o nível socioeconômico da família e o ambiente onde são produzidas tanto a linguagem como também o desenvolvimento da fala nas crianças.

As razões para este fenômeno estão correlacionadas às preocupações ocasionadas pela situação de vulnerabilidade gerada por dificuldades econômicas vividas pelos chefes da família. Dessa forma, pais e mães que não têm segurança sobre a capacidade de ter recursos financeiros à disposição para pagar suas contas têm uma menor interação verbal com seus filhos do que as famílias que vivem situações menos desconfortáveis.

O comportamento de um pai ou uma mãe que chega em casa com preocupações (estresse e dúvidas sobre o futuro) tende a ser de expressar menos palavras. Certamente, em casos assim, passa a existir um desconforto pessoal e até certa vergonha. O estímulo para a interação verbal é reduzido e, portanto, a interação com os filhos, comprometida.

Outros estudos apontam não só para a redução da quantidade de palavras faladas diretamente para as crianças, mas também na diminuição da qualidade das palavras e das frases. Tudo isso está diretamente conectado à existência de uma situação de vulnerabilidade financeira dessas famílias, definida pelo seu nível socioeconômico.

Como explicar esses fenômenos? As preocupações pelo estado financeiro da família disputam a energia que os pais teriam para dar atenção a brincadeiras, conversas ou outras atividades que deveriam aumentar o entendimento das crianças e de suas capacidades de expressão e fala.

Tem sido campo de estudos o fato de que pessoas com baixa capacidade de honrar seus compromissos têm um impacto na sua capacidade cognitiva. Suas habilidades para refletir sobre os problemas fica comprometida, o que pode atrapalhar a execução de inúmeras atividades e tarefas corriqueiras, até mesmo a capacidade de a pessoa se organizar para buscar sair dessa situação.

A interação limitada com os filhos, nesse caso, também passa a ser reflexo desse impacto severo na vida das pessoas. Essa redução na interação verbal com os filhos não se dá na mesma intensidade ao longo do tempo. Dentro de um mesmo mês, o comportamento pode se alterar. Por exemplo: quando o pagamento (o salário ou até as ajudas de governo) chega, temos um aumento das falas dirigidas aos filhos e da capacidade deles de aquisição de linguagem. Em contrapartida, as interações voltam a se reduzir ao longo do próximo ciclo, em caso de manutenção da situação financeiramente instável, o que, infelizmente, parece ser o que mais acontece.

O tema é especialmente importante para os pais de crianças em idade de 1 a 3 anos, na primeira infância, quando o desenvolvimento da fala parece atingir seu auge, mas impacta as outras idades também.

Muitos estudos têm trazido mais luz a esses temas e nos levam a refletir sobre o imenso problema que as dificuldades financeiras podem causar às nossas famílias e às nossas crianças.

E a educação financeira com isso? A educação financeira parece não ajudar as famílias com maiores dificuldades de ter a garantia de sustento diário. Para esses casos, é preciso urgentemente focar em políticas públicas eficazes que ataquem esse problema em diversas formas.

Mas, para alguns grupos de maior renda, onde há desorganização financeira, o excesso de dívidas e até a falta de controle levam a comportamentos semelhantes em casa. Portanto, podemos defender que investir tempo em aprender sobre o tema ajudaria muito.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento (31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp: (31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Cerca de 10 milhões de pessoas ainda procuram emprego no país, o que mostra o tamanho do desafio que o próximo presidente, seja qual for a inclinação ideológica, terá pela frente"

MERCADO DE TRABALHO DEVERÁ PERDER FORÇA ATÉ O FINAL DO ANO

Os novos dados do emprego divulgados pelo IBGE animaram o governo, mas boa parte do mercado financeiro não vê motivos para otimismo. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), a taxa de desocupação no trimestre de maio a julho ficou em 9,1% – é o menor percentual desde o trimestre encerrado em dezembro de 2015. Trata-se certamente de boa notícia, mas é preciso analisá-la em perspectiva. Cerca de 10 milhões de pessoas ainda procuram emprego no país, o que mostra o tamanho do desafio que o próximo presidente, seja qual for a inclinação ideológica, terá pela frente. O problema está longe de ser resolvido. De acordo com o banco de investimentos Itaú BBA, o que se nota agora é uma desaceleração do ritmo de crescimento da população ocupada. Ou seja, o mercado de trabalho deverá perder força no segundo semestre. Os candidatos à Presidência deveriam explicar o que pretendem fazer para resolver a equação.

USO DE CARTÕES DE CRÉDITO DISPARA

Os programas de pontuação dos cartões de crédito, que podem ser convertidos em produtos ou dinheiro, têm estimulado o uso desses plásticos no país. Segundo a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), eles movimentaram R$ 1 trilhão em pagamentos no primeiro semestre, o que corresponde a uma expansão de 42,2% em relação ao mesmo período do ano passado. O problema é não pagar toda a fatura: os juros do crédito rotativo estão na casa de 370% ao ano.

US$ 5,9 BILHÕES

foi quanto os chineses investiram no Brasil em 2021, o que representa um salto de 208% sobre 2020, quando a pandemia prejudicou os aportes. Os dados são do Conselho Empresarial Brasil China (CEBC)

MUSTAFA ABUMUNES/AFP

COPA DO MUNDO INJETARÁ R$ 20,3 BILHÕES NA ECONOMIA BRASILEIRA

A Copa do Mundo do Catar será proveitosa para a economia brasileira. Estudo feito pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), calcula que o evento injetará R$ 20,3 bilhões no país. O valor refere-se ao esperado aumento do consumo de petiscos, bebidas e bens duráveis como televisão. O mesmo levantamento mostra que 60 milhões de brasileiros pretendem fazer compras para se divertir durante a transmissão das partidas.

ASSAÍ ATACADISTA/DIVULGAÇÃO – 12/11/18

ATÉ 2024, LOJAS DA MARCA EXTRA SERÃO CONVERTIDAS EM ASSAÍ

O atacarejo Assaí está acelerando a conversão das 71 lojas Extra que foram compradas no ano passado do Grupo Pão de Açúcar (GPA). Desde janeiro, seis unidades já passaram a funcionar com a bandeira Assaí, mas a meta é encerrar 2022 com 40 delas modificadas. A expectativa da rede atacadista é que, com o novo formato, alguns hipermercados possam triplicar o faturamento no período de até 18 meses. O processo completo de conversão das lojas Extras deverá ser concluído em 2024.

KEVIN DIETSCH/GETTY IMAGES/AFP - 6/7/22

"Não importa quão brilhante é a sua ideia ou a estratégia: se você está entrando sozinho no campo de batalha, vai acabar perdendo para uma equipe"

Reid Hoffman, cofundador do LinkedIn

RAPIDINHAS

» *A empresa britânica de energia Victory Hill Sustainable Energy Opportunities pagou R$ 1,2 bilhão à EDP Brasil para comprar integralmente a Usina Hidrelétrica Mascarenhas, localizada no Espírito Santo. Não é a primeira investida da Victory Hill em solo brasileiro. A companhia administra 18 empreendimentos de geração solar no país.*

» *As viagens aéreas internacionais ganharam fôlego em julho, ao transportar 1,5 milhão de passageiros no Brasil. Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), é o maior volume dos últimos 29 meses. O número, contudo, está 33% abaixo do período pré-pandemia. Para as companhias aéreas, a plena recuperação virá só em 2023.*

» *Um novo levantamento da B3, a bolsa de São Paulo, revela que os juros altos não foram suficientes para reduzir o apetite dos investidores por ativos de risco. Nos últimos 12 meses, o número de CPFs que investem no mercado de ações aumentou 40%. Atualmente, 4,4 milhões de pessoas físicas estão na bolsa.*

» *A alta digitalização do setor bancário nos últimos anos é resultado direto do aumento explosivo de investimentos em inovação. De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), a indústria financeira injetará R$ 35,5 bilhões em tecnologia em 2022. Se o valor se confirmar, representará um salto de 18% em relação a 2021.*

SALÁRIOS

Valor encaminhado pelo presidente ao Congresso representa R$ 90 a mais em relação ao piso atual, fixado em R$ 1.212, e, pela quarta vez consecutiva, apenas recompõe inflação

Governo propõe mínimo de R$ 1.302, sem aumento real

IDIANA TOMAZELLI
Folhapress

Brasília – O governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) encaminhou ao Congresso Nacional ontem uma proposta de Orçamento que prevê um salário mínimo de R$ 1.302 para 2023, sem aumento real pelo quarto ano seguido. A última vez em que o piso nacional foi reajustado acima da inflação foi no início de 2019, em um decreto assinado por Bolsonaro, seguindo a política de valorização aprovada em lei ainda no governo Dilma Rousseff (PT).

A vigência dessa política terminou justamente em 2019. Desde então, o atual governo tem optado por apenas recompor a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), ajuste que é obrigatório para assegurar a manutenção do poder de compra dos trabalhadores.

O valor proposto pelo governo representa R$ 90 a mais em relação ao piso atual, fixado em R$ 1.212. A cifra também ficou R$ 8 acima dos R$ 1.294 estimados em abril, quando o governo apresentou o projeto de LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias). Entre o envio da LDO e a fixação de novos parâmetros para elaborar o Orçamento, as projeções para a variação do INPC neste ano aumentaram.

No início de julho, o Ministério da Economia estimou uma alta de 7,41% no índice-valor usado na previsão do Orçamento. Nas últimas semanas, porém, as projeções do mercado financeiro para a inflação arrefeceram, na esteira da redução de tributos sobre combustíveis. Caso essa tendência se mantenha, o reajuste pode ser eventualmente menor. O valor efetivo do salário mínimo em 2023 só será conhecido no fim do ano, quando o presidente editar a MP (medida provisória) com o novo piso.

É também no fim do ano que o governo faz o ajuste do chamado resíduo, eventuais diferenças entre a projeção e a inflação efetiva. Isso ocorre porque o governo define o piso nacional antes de o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgar o resultado oficial para o INPC, o que ocorre no início de janeiro.

Neste ano, por exemplo, o salário mínimo deveria ser de R$ 1.212,70 – ou R$ 1.213 com o arredondamento habitual. Mas o governo tinha uma previsão menor para a inflação e acabou fixando o piso em R$ 1.212, um real abaixo do necessário. O ajuste dessa diferença não é incorporado na previsão enviada com o Orçamento, mas é feito no momento da edição da medida provisória que estipula o novo salário mínimo.

Além das variações de inflação, o valor do salário mínimo pode sofrer influência do resultado das urnas em outubro. Líder nas pesquisas de intenção de voto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) promete retomar a política de valorização, com ganhos reais para os trabalhadores. Em uma lista de propostas incluídas no site oficial da campanha, o petista cita a busca por "reajustes acima da inflação para aumentar o poder de compra das famílias".

MUDANÇA DE POLÍTICA Quando foi presidente, Lula iniciou uma política de concessão de aumentos no salário mínimo acima da inflação. Sua sucessora, Dilma Rousseff, formalizou a prática com uma fórmula que vigorou entre 2011 e 2019: reajuste pelo INPC mais o crescimento real do PIB de dois anos antes.

O governo Bolsonaro, por meio da equipe do ministro Paulo Guedes (Economia), optou nos últimos anos por descontinuar essa política, devido ao efeito cascata do reajuste do salário mínimo sobre outras despesas públicas. Benefícios previdenciários, assistenciais e despesas como abono salarial (espécie de 14º salário pago a trabalhadores formais que ganham até dois pisos) e seguro-desemprego são atrelados ao valor do salário mínimo.

Na LDO 2023, os técnicos calcularam que cada R$ 1 de aumento no valor do salário mínimo eleva o gasto total do governo em R$ 389,8 milhões. Na prática, o reajuste do salário mínimo pela inflação teria um impacto de R$ 35,1 bilhões no ano que vem. Sob o teto de gastos, que prevê um limite para as despesas corrigido pela inflação, qualquer concessão de aumento real levaria à necessidade de um corte de gastos em outras áreas para evitar o descumprimento da regra.

MARCELO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL

O valor efetivo do salário mínimo em 2023 só será conhecido no fim do ano, quando o presidente editar a MP com o novo piso, considerando a inflação até lá

A escolha do atual governo, porém, é constantemente criticada por entidades que representam os trabalhadores. Neste ano, o valor pago não era suficiente para comprar nem sequer duas cestas básicas por mês na cidade de São Paulo em janeiro, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Em maio deste ano, o valor atual de R$ 1.212 foi aprovado pelo Congresso sob críticas, até mesmo de parlamentares governistas.

AUXÍLIO BRASIL A proposta enviada por Bolsonaro ao Congresso prevê ainda benefício médio de R$ 405 para o Auxílio Brasil, abaixo do piso de R$ 600 a ser pago às famílias entre agosto e dezembro deste ano. Em meio à campanha eleitoral, a mensagem presidencial encaminhada junto com o projeto contém a promessa de Bolsonaro de buscar a retomada dos R$ 600, mas sem detalhar como isso será feito. A inclusão dessa sinalização, tida por técnicos como inusual, foi a solução encontrada pela ala política do governo para tentar se antecipar às críticas de adversários, no momento em que o chefe do Executivo segue em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto.

DESEMPREGO RECUA PARA 9,1%

A taxa de desocupação, que mede o desemprego no país, recuou, ficando em 9,1% no trimestre encerrado em julho, segundo novo levantamento da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado ontem. De acordo com o instituto, a taxa representa queda de 1,4% em comparação ao trimestre anterior, terminado em abril. Esse é o menor índice desde o último trimestre de 2015, quando o indicador também foi de 9,1%. O contingente de pessoas ocupadas chegou a 98,7 milhões, um recorde na série histórica, iniciada em 2012. O nível de ocupação, que indica o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar, aumentou 1,1 ponto percentual, para 57%, na comparação trimestral. Já a população que está desalentada, ou seja, que não está ocupada nem procurando trabalho, caiu 5% no trimestre, para 4,2 milhões de pessoas.

ENTREVISTA/**FERNANDO MARCATO**

Secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

Concessão do metrô vai permitir melhorias já a partir do ano que vem, afirma secretário a podcast do *EM*, ao qual falou ainda dos planos para o Rodoanel, estradas e Mineirão

"Não mandaria edital ao TCU se fosse uma mera promessa"

MARIANA COSTA E RAFAEL ROCHA

*O secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, Fernando Marcato, participou do podcast "**EM** Entrevista". Na conversa, falou sobre o Rodoanel metropolitano, as próximas etapas da concessão do metrô de BH, obras e melhorias em estradas de Minas. Na pauta do momento diante das greves de metroviários contrários à condução do processo, o edital do metrô deve ser lançado dia 16, com "garantia" de recuperação da linha 1 e construção da 2. "Não mandaria um edital para o TCU se fosse uma mera promessa", disse o secretário.*

*Uma possível parceria entre o Cruzeiro e a Minas Arena na administração do estádio Mineirão, além da revisão dos contratos com as concessionárias dos ônibus metropolitanos, foram temas abordados na conversa com o **Estado de Minas**. A seguir, os principais trechos da entrevista, que pode ser vista na íntegra no canal do Portal Uai no YouTube.*

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

A questão ambiental (do Rodoanel) é sensível, mas não intransponível. Para fazer o projeto, não fizemos o licenciamento ambiental ainda, mas já temos as diretrizes do licenciamento"

ENCONTROS EM BRASÍLIA

A pauta principal foi o metrô. O processo foi para o TCU (Tribunal de Contas da União) em março e estava sendo analisado. Nossa gestão foi levar uma carta do governador Romeu Zema para sensibilizar os ministros, em especial o ministro (Antônio) Anastasia. Conversamos também com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, para nos ajudar para que o processo fosse pautado no TCU. Acho que colhemos frutos porque na semana seguinte o processo foi pautado e aprovado. Em meados de setembro, vamos lançar, juntamente com o governo federal, o edital de concessão do metrô.

PRÓXIMAS ETAPAS PARA CONCESSÃO DO METRÔ

Vamos lançar o edital, possivelmente dia 16, para contratar a empresa. Em dezembro, ocorre o leilão, na Bolsa de Valores de São Paulo. A empresa que fizer a melhor proposta será contratada e terá em torno de dois meses para assinar o contrato. Podemos esperar as obras, investimentos e melhorias, principalmente na linha 1. Os projetos da linha 2 são refinados para que depois sejam iniciados. No começo do ano que vem, podemos ver melhorias no metrô.

A AMPLIAÇÃO DO METRÔ VAI SAIR DO PAPEL?

Os projetos da área de infraestrutura feitos neste governo e que já entregamos são, parte deles, no modelo de concessão. Há toda uma governança complexa, de estruturação. Não é uma coisa que se pode anunciar sem ter as diversas etapas superadas. Não mandaria um edital para o TCU se fosse uma mera promessa. Como fizemos com o Rodoanel, estamos fazendo com o metrô agora. É um processo que está estudado e vai envolver a recuperação integral da linha 1 e a construção da linha 2. A operação será por 30 anos.

VISITA DE RONALDO, CRUZEIRO E A GESTÃO DO MINEIRÃO

A visita inicialmente foi uma cortesia que o Ronaldo (sócio-majoritário do Cruzeiro) gostaria de fazer ao governador (Romeu Zema). Mas a conversa evoluiu para uma ideia preliminar, se seria possível o Cruzeiro eventualmente assumir o Mineirão. O que nós dissemos é que existe essa possibilidade, mas precisamos respeitar o contrato que já existe com a Minas Arena. O estado jamais faria qualquer coisa que desrespeitasse o contrato com a Minas Arena. A partir dessa conversa, foram discutidos quais seriam os possíveis modelos. Até uma parceria entre a Minas Arena e o Cruzeiro, já que o time pode mandar os jogos lá. Isso interessa também à Minas Arena. Ou pensar em pagamentos para a Minas Arena assumidos pelo Cruzeiro. Estamos para marcar uma nova reunião com a diretoria do Cruzeiro para ver se o tema avança. Já tivemos com a Minas Arena também. Se for para haver essa mudança, que, necessariamente, passe por um acordo com a Minas Arena.

PARCERIA ENTRE CRUZEIRO E MINAS ARENA

Acho que haveria interesse na parceria (entre Cruzeiro e Minas Arena). Se formos imaginar que o Galo está construindo a Arena MRV e o América já tem o seu estádio. Lógico que o Mineirão serve muito para shows, mas existe uma obrigatoriedade no contrato com a Minas Arena de ter eventos esportivos. Então, faz sentido que o Cruzeiro mande os jogos no Mineirão e pensar em iniciativas comerciais para permitir que ele faça essa parceria com a Minas Arena.

RODOVIAS

O estado parou de investir durante muito tempo nas estradas. Há mais de 10, 15 anos não tinha investimento, até pela situação fiscal. Com as chuvas excepcionais que tivemos em 2019 e 2021, as estradas ficaram destruídas. O estado já melhorou demais na gestão fiscal, mas ainda tem uma situação complexa. Montamos um grande programa para até o final deste ano e começo do ano que vem recuperarmos 2 mil quilômetros. Lançamos o Pró Vias com R$ 2 bilhões sendo investidos nas estradas do estado. O critério de priorização foi técnico, considerados os grandes corredores (estradas de maior fluxo), fizemos também uma divisão equânime entre regiões. No Vale do Jequitinhonha, recuperamos a BR-367. São 180 quilômetros administrados pelo governo do estado e R$ 100 milhões em investimentos. Demos ordem de início para o Corredor Logístico JK, três obras prometidas por ele: o Anel Viário de Montes Claros, a ponte sobre o Rio São Francisco e a pavimentação da estrada Pintópolis/Urucuia. Esse corredor vai permitir que a população do Vale do Mucuri, Jequitinhonha e Norte de Minas possa ir para Brasília economizando 200 quilômetros. Estamos criando um corredor logístico para desenvolver essas regiões, que são as mais carentes do estado.

BALANÇAS DE PESAGEM

Fizemos uma grande licitação para a reativação de todas as balanças. Até o final do ano, todas devem ser reativadas, principalmente porque estamos com esse programa de recuperação de estradas. Serão mil balanças em operação para evitar que caminhões muito pesados ou acima do peso passem e continuem danificando o pavimento.

ÔNIBUS METROPOLITANO

A demanda por subsídio vem sendo feita há muito tempo pelas empresas de ônibus, em especial em função da pandemia, que trouxe desequilíbrios. O que colocamos para as empresas de ônibus é que se os números mostrarem que há necessidade de subsídio, não nos opomos em ajudar. Não podemos deixar o sistema entrar em colapso, mas a nossa condição é que os números fossem transparentes e abertos. Concordamos em fazer um processo de negociação, com mediação do Tribunal de Contas do Estado, chamado Mesa Técnica. Ele está em andamento desde maio. Os contratos ainda têm 15 anos, em média, de duração. Combinamos de revisar integralmente os contratos, criar metas de desempenho mais fortes e fazer o cálculo de quanto vai custar toda essa operação nos próximos 15 anos. Pretendemos concluir essa revisão até o final do ano para definir se o subsídio será necessário. Mas estamos exigindo maior qualidade no serviço porque o transporte metropolitano precisa melhorar.

MELHORIAS NO TRANSPORTE METROPOLITANO

É preciso trocar a frota, os ônibus são muito antigos. Temos uma discussão de eletrificar, queremos mais sustentabilidade, mas precisamos saber quanto isso custa. Outro problema é a lotação, temos discutido com as empresas se é possível ter veículos mobilizados exclusivamente para o horário de pico.

BILHETE ÚNICO

Antigamente, existia uma integração entre o sistema metropolitano e o dos municípios. Hoje, existe uma desintegração entre eles. Estamos concluindo um plano de mobilidade, com um grande planejamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte, com a participação dos municípios. A primeira etapa é fazer a integração entre as linhas metropolitanas e municipais. Há sobreposição, em alguns casos, com ônibus rodando o mesmo trecho municipal e metropolitano. Já estamos em conversa com o prefeito de Belo Horizonte. A segunda etapa é a integração tarifária. Normalmente, ela gera uma redução de recursos para o sistema e o desafio é uma fonte de financiamento. Acredito que para o próximo ano esta seja a grande pauta: trabalhar na integração física e tarifária. Isso permite, por exemplo, criar o bilhete único.

RODOANEL

O Rodoanel é uma rodovia construída do zero. Ele é uma alternativa ao Anel Rodoviário. É uma rodovia de 100 quilômetros que vai sair da BR-040 (sentido Rio de Janeiro), vai até a BR-381 (sentido São Paulo), passa pela BR-040 (sentido Brasília) e conecta com a BR-381 (sentido Governador Valadares). Ele terá o formato de "U". Uma das vantagens é que ele tem saídas e entradas controladas. Não é possível construir um posto de gasolina nas margens do Rodoanel, já que ela é uma rodovia fechada, justamente para garantir circulação com fluxo rápido. A obra vai começar em 2024. As duas primeiras alças devem ficar prontas em três anos e meio; já a Alça Sul vai levar cinco anos, porque é mais demorada.

COBRANÇA DE PEDÁGIO

Não haverá praça de pedágio. Ele vai ser cobrado pelo uso, com base no tag (adesivo de pagamento automático para veículos). Se a pessoa não tiver o tag, deve entrar no aplicativo ou computador e fazer o pagamento. É uma forma de ter velocidade e não haver cobrança injusta. O usuário médio vai gastar em um tráfego médio em torno de R$ 10. O preço também depende se o veículo é um carro ou caminhão, com dois, três ou cinco eixos. Existe ainda um mecanismo de desconto para usuário frequente.

O Rodoanel também terá ambulância, guincho e controle de incêndio funcionando 24 horas. Além disso, os caminhões que utilizam o Anel Rodoviário e circulam pela Via Expressa de Contagem vão passar a usar o Rodoanel, deixando de circular dentro das cidades. Com o Rodoanel, a estimativa é tirar 30% do fluxo de veículos do Anel Rodoviário. O fluxo de caminhões que passam pelo Anel também será reduzido pela metade. Tão logo o Rodoanel esteja concluído, a nossa ideia, junto com a Prefeitura de BH, é proibir caminhões de grande porte circularem no Anel.

IMPACTO AMBIENTAL DO RODOANEL

A questão ambiental é sensível, mas não intransponível. Para fazer o projeto, não fizemos o licenciamento ambiental ainda, mas já temos as diretrizes do licenciamento. Temos um estudo mostrando que ele é viável. Teve muito debate em relação à Alça Oeste, que passa em Betim e Contagem, mas a parte mais sensível ambientalmente é a Alça Sul, que passa no Bairro Olhos D'Água. Inclusive, fizemos ajustes no traçado a partir de uma interação com entidades da sociedade civil e ambientalistas. A Secretaria de Meio Ambiente vai fazer as exigências, mas entendemos que o projeto é plenamente passível de ser licenciado.

COMUNIDADE DOS ARTUROS

A obra vai passar a 1,1 quilômetro da comunidade dos Arturos. Além disso, o contrato prevê, como exigência, a realização de uma consulta livre, prévia e informada às comunidades quilombolas que podem ser afetadas pelo traçado. Temos essa previsão, mas a discussão que foi levantada é se essa oitiva deveria ser feita antes ou depois da realização do leilão. A legislação exige que ela seja feita depois, junto com o licenciamento ambiental. O edital do Rodoanel tem inclusive uma obrigação da concessionária de fazer uma auditoria em direitos humanos. Antes de iniciar qualquer obra, é preciso fazer um mapeamento extenso dos potenciais impactos dessa obra em violações de direitos humanos.

RISCO PARA O ABASTECIMENTO

A área de proteção ambiental (APA) de Várzea das Flores é diferente de uma área de proteção permanente, em que não é possível desenvolver nenhum tipo de atividade. Na APA, é preciso conciliar meio ambiente com desenvolvimento econômico. Além disso, ela ocupa 59% do território de Contagem. A LMG-808 (Contagem/Esmeraldas), por exemplo, passa em cima da represa, que é abastecida pelos córregos, formando a bacia de Várzea das Flores. A maior obra de saneamento e mobilidade de Contagem, a Avenida Maracanã, está dentro da APA. O Rodoanel está a 1,1 quilômetros do espelho da represa e vai passar em áreas que estão consolidadas. Ele pode servir inclusive como um inibidor para o crescimento desenfreado. Hoje, o impacto da obra da Avenida Maracanã é maior que o do Rodoanel.

METAS DA SECRETARIA PARA OS PRÓXIMOS MESES

Em meados de setembro, lançamos o edital do metrô. Até o final do ano, dos 4 mil quilômetros de estradas, deveremos ter equacionados 2 mil quilômetros (não inteiramente concluídas, mas bem encaminhadas). Vamos fazer a concessão de 600 quilômetros de estradas no Triângulo Mineiro e 450 no Sul de Minas. Revisão dos contratos com as empresas de ônibus metropolitanos para garantir transporte de melhor qualidade para a população. Obras do aeroporto da Pampulha também devem ser iniciadas. Teremos wi-fi sendo testado na rodoviária, nos terminais e estações do Move Metropolitano, em setembro. É um benefício que queremos trazer para a população, além de melhoria de banheiros, etc.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

BARROCA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

Barroca

CASA 31-98464-8499
3q, ste, 2sl, quintal, anexo, px. Maternidade Unimed, lote 300M² Tr: 3296-0532 CPJ-460

Barro Preto

BARRO PRETO
(em frte foro)
Vendo ou Alugo .Prédio inteiro:7.400m2 ou Andares corridos:1.100m2 342m2 228m2, 114m2-Loja: 874m2,sobreloja370m2.Garagens no prédioADEMIR MOREIRA PJ1433
(031)99138-6891 / 3274-8122

C

Centro

2 QUARTOS 31-98464-8499
Apto 02 qtos, sala, copa, coz, 1bho, DCE, px. Shopping Cidade. Tr: 31-3296-0532 CPJ-460

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto ponto nobre 3quartos suíte 2vgs elevador andar alto j26 - RB1065 - 880mil
99985-1510

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m²,4qtos varanda 2vgs elev. j26 RB1450 -790 mil
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

SAVASSI
Casa comercial de esquina Rua Pernambuco,várias atividades com. RB1562 j26
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Serra

3 QUARTOS 31-98464-8499
Apto 150m², próx. Minas II Linda Vista, 3qtos, 2 suítes, 3 sls, 3vgs. Tr:31-3296-0532 CPJ-460

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

LOURDES
Sala 33m2 próx Colégio Loyola 1vg Ed.Wall Street ótimo ponto . j26 RB1444
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

VENDO PRÉDIO
Sta Efigênia na Av Contorno próx. Unimed e Pça Floriano Peixoto 4.478m² c/gar, (loja 415m², andar 226m²) Preço oportunidade. Ademir Moreira Imóveis PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

CONDOMÍNIOS

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m² constr decoraçao rústica fácil acess , 4stes RB1536 j26
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

TERRENO ESPECIAL
Na LINHA VERDE (Corredor principal acesso Aeroporto Internacial) 37.312 m², 332m frente plano, terraplanado, pronto p/ obras ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

1
LUGAR CERTO
ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

S

Serra

SERRA
Cobertura 280m2 4qtos 2stes varanda 3vagas esquina c/Afonso Pena j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO 3274-8122
SLS, CONJS. ANDARES C/GAR. 53, 126, 254m², na R. ARAGUARI, 358, c/ esquina Aug. Lima, próx. do Forum - IMÓVEIS ESPECIAIS 3274-8122 ou 99138-6891 ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

BARRO PRETO
ANDARES e SALAS especiais c/gar R.Aimores, 3085, em frente Hosp Vera Cruz próx Foro, Materdei,Cemig . ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BARRO PRETO
Loja especial, 30m², sobreloja, toda frte blindex na Rua Araguari, 358, com esquina Augusto Lima. Ótimo ponto ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

BELO HORIZONTE

CENTRO 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas/Conjs, sobrelojas, 30/60m2 cada, na Av. Amazonas, 115 melhor préd. Centro, 4elev, port 24hs, local c/vários estac. cobertos 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

CENTRO 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Lojas Especiais exc ponto comercial, Rua Carijós, 849. 270/540m2 c/sobr. 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

CENTRO 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas conjs andares na R.Rio de Janeiro c/Caetés estacionamento ao lado PJ 1433 www.admoreira.com.br

ALUGO NO CENTRO
SALAS, CONJ. E ANDARES na R. Rio de Janeiro c/ R.Caetés. Port. 24hs, local bem servido, estacionamento cobertos.

(31) 3274-8122
(31) 99192-5519
PJ 1433
www.admoreira.com.br

LOURDES 3274-8122
Loja 60m² + sobre loja 40m² na R. Guajajaras, esquina de Curitiba, ao lado Minas Centro, próx. Mercado ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

LOURDES 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas/Conjs, sobrelojas, 30/60m2 cada, na Av. Amazonas, 115 melhor préd. Centro, 4elev, port 24hs, local c/vários estac. cobertos 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

PRÉDIO E ANDARES NOVOS EM LOCAÇÕES, NA AV. AF.PENA, 2.918

OPÇÕES DE LOCAÇÕES:
1) Todo prédio, c/gar: 4.041m²
2) Andares corridos: 98 e 196m²
-Pisos elevados c/ toda infraestrutura de dados, telef, elétr, hidrául, port. automatizada e serv. físicos 24 hs., gar, à vontade, fachada revestida.

ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
3218-4300
99138-6891
PJ 1433
www.admoreira.com.br

STA EFIGENIA 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Conj. salas 60 m² vão livre, piso cerâmica nova 1 bho, 1 copa, recepção 2vgs.Av Andradas,2287 próx. Hospitais PJ 1433 www.admoreira.com.br

STA EFIGENIA 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Regiao Hospitais, R. Piauí 69, c/ Contorno, vendo ou alugo Conjunto 5 sls, 3 vagas, fecha / corredor port 24 hs 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

STO AGOSTINHO
Loja reformada 45m², na R. Martim Carvalho, bho, copa, balcão, exel. ponto! j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja frente 170m², reformada balcão inst. p/câmeras 4bhos.Av Contorno j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vaga port/segurança24h.AvContorno,prox.Colégio Loyola j26
3275-1510

3
ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

DIARISTA 98353-9373
Precisa-se de DIARISTA para residência as sextas-feiras.

Nível Médio

AUX. ESCRITÓRIO/ADM
Empresa de Administração de Condomínio contrata c/ pleno domínio de informática. Salário R$ 1.830,00 + VT e VR. CV p/: selecao40mais@gmail.com

4
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS]

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO 31-98500-8500
C/ 02 gavetas, no ponto + nobre do Cemitério Parque da Colina. ALAMEDA MAGNÓLIA. 100% regularizado.

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br

Massagem Relax

MASSAGEM 3375-7912
Larissa cli gde faço tudo inversao beijo gr. anal educ./simp.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

SEGURANÇA PÚBLICA

Com instalação prevista ainda este ano em BH, câmeras nas fardas podem evitar abusos e mortes nas abordagens feitas por PMs, além de reforçar prova judicial, avalia especialista

Tira-teima na ação policial

Clara Mariz

Com a morte de mais uma pessoa na terça-feira (30/8) durante operações da Polícia Militar em Belo Horizonte, a letalidade da corporação voltou a ser discutida. Nos últimos dois meses, foram registradas quatro mortes de suspeitos por militares na capital e seu entorno, uma no Aglomerado Cabana do Pai Tomás, outra na Vila Embaúba, ambas na Região Oeste da cidade, uma na Savassi, na Região Centro-Sul, e outra na Vila Barraginha, em Contagem, na região metropolitana.

Com adoção prevista para este ano, a instalação de câmeras corporais nas fardas dos policiais pode ajudar a reduzir a letalidade das ações, reforçar as provas judiciais e ainda proteger o próprio agente de segurança, aponta especialista.

Segundo a Polícia Militar (PM), a previsão é que o sistema seja implementado neste semestre. Os 1.440 dispositivos adquiridos para o estado serão compartilhados entre os militares, seguindo a divisão de turnos, e vão atender cerca de 4 mil servidores. De acordo com o especialista em segurança pública Luís Flávio Sapori, a tecnologia coíbe o excesso de força letal e o abuso de autoridade por parte dos policiais.

Ele afirma que as ocorrências registradas nos últimos meses poderiam ter tido um desfecho diferente se o equipamento já estive em uso, embora, segundo ele, com os dados apresentados até o momento pelo governo de Minas, não é possível mensurar em que medida as câmeras serão eficazes.

No entanto, Sapori garante que, onde já funciona, o equipamento tem impacto positivo nas ações policiais. "Ainda não temos como prever quais serão os efeitos aqui em BH, mas considerando as características da cidade e das operações, os policiais que fazem uso extremo de violência pensariam duas, três vezes antes de vitimar fatalmente as pessoas", explica.

LETALIDADE Na manhã de terça-feira, um homem de 37 anos foi morto durante uma operação do Batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (Rotam) contra o tráfico de drogas, no Aglomerado Cabana do Pai Tomás, Oeste de BH.

Conforme a versão da PM, a vítima e outros quatro homens foram denunciados por estarem vendendo entorpecentes na rua. Ao chegar ao local, os policiais teriam sido recebidos por disparos de arma de fogo. Após perseguição, um dos homens foi abordado em um beco próximo à Rua Nossa Senhora Aparecida. Nesse momento, os militares afirmam que ele teria apontado uma arma e se negado a soltá-la, e, por isso, tiveram que fazer os disparos.

No entanto, ao contrário da versão oficial, a família da vítima afirma que ele não estava armado. Ao **Estado de Minas**, a irmã do homem disse que ele saía da casa de uma vizinha quando foi surpreendido e morto pela polícia.

Outro caso semelhante aconteceu em 19 de agosto, na Vila Embaúbas, no Bairro Nova Gameleira, também na Região Oeste da capital. Na ocasião, um adolescente de 15 anos morreu. A Polícia Militar afirmou que o jovem estava armado, porém, a comunidade sustenta que os oficiais confundiram um celular com arma.

Segundo moradores da região, o adolescente foi morto com nove tiros, informação que ainda não foi confirmada pela polícia. "Eu não estava presente, mas outro adolescente que estava com ele disse que o Pedro foi pegar o celular na cintura, e, nessa hora, a polícia efetuou os disparos", relata um líder comunitário, que preferiu não se identificar.

Conforme Sarpori, em casos como esse as câmaras corporais podem ajudar no fortalecimento de provas judiciais nos processos na Justiça Militar, ajudando a esclarecer as dúvidas. "Os bons policiais terão uma grande proteção contra denúncias caluniosas, as imagens serão úteis também para proteger o bom policial", conclui.

PUNIÇÃO Questionada, a porta-voz da PMMG, major Layla Brunella, afirmou que a letalidade da corporação no Estado é a menor do país e que existem casos em que os suspeitos fazem denúncias ou coagem a população a denunciar para coibir a ação da segurança pública.

"Somos hoje a Polícia Militar com a menor letalidade do país, e esses números não são nossos. Não somos nós que fazemos essa classificação, é uma classificação de nível federal. Temos hoje um estado mais seguro para viver, então, isso mostra que apesar de ações pontuais, extremamente direcionadas, somos uma polícia que consegue fazer isso sem o uso letal.

Ela afirmou ainda que casos denunciados são investigados e, se confirmados, punidos. "Somos uma polícia ilibada. Se erramos, punimos os nossos policiais militares, às vezes até com a exclusão. O policial militar em Minas sabe quanto é o peso do Código Penal Militar em relação às nossas condutas. Qualquer ação equivocada será investigada e, se necessário for, punida com a demissão e exoneração do policial militar", disse a major em entrevista coletiva.

AÇÃO GRAVADA Além dos casos do Aglomerado Cabana do Pai Tomás e da Vila Embaúbas, na noite de 16 de julho, após uma denúncia anônima informando que pessoas estariam efetuando disparos de arma de fogo, um homem de 29 anos também foi morto durante operação da PM, na Vila Barraginha, em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Na ocasião, a informação divulgada pela corporação foi que a vítima, que seria chefe do tráfico de drogas na região, teria tentado pegar o fuzil de um policial e a arma de outro. Em alegada defesa, os militares dispararam três vezes contra o homem.

Entretanto, a família apresentou outra versão dos fatos, dizendo que a vítima colaborou durante as diligências no local. A ação foi gravada por vizinhos e as imagens ganharam as redes sociais. Segundo a família, o jovem foi "executado" atrás de uma Kombi com três disparos de arma de fogo.

Após a morte, o policial militar responsável pelos disparos foi levado para o 39º Batalhão. Na ocasião, a PM disse que o major passaria por avaliação psicológica para ver se poderia retornar ao trabalho.

Em relação ao encaminhamento da vítima para outro local, a PM informou que, no momento da abordagem, o lugar estava cheio de pessoas, e a intenção era isolar o suspeito em uma parte mais tranquila para o prosseguimento da abordagem com segurança. Sobre o vídeo que circula nas redes, os militares afirmam que as imagens foram editadas.

Outro caso que ganhou repercussão quanto à ação da PM foi o tiroteio na Savassi, em BH, na segunda-feira (22/8). Os militares atiraram em um suspeito de roubo após uma fuga. O homem, que não teve a identidade divulgada, bateu em diversos carros e viaturas na tentativa de escapar da abordagem.

MARCO EVANGELISTA/IMPRENSA MG - 27/5/22

O equipamento, que em Minas Gerais deverá ser acionado pelo próprio policial, também é proteção para o agente contra denúncias caluniosas

Militar terá autonomia para acionar equipamento

Diferentemente do método adotado pelo estado de São Paulo, onde as câmeras foram adicionadas às fardas em junho de 2021, o equipamento a ser usado em Minas Gerais não vai filmar todo o expediente dos policiais. Segundo a PM, a forma usada no estado será parecida com a dos Estados Unidos, a da Inglaterra e a da França, em que o militar tem autonomia para iniciar as gravações. Quando instaladas, as câmeras vão permanecer ligadas, mas as imagens só serão filmadas após o acionamento do policial. Antes da instalação, a corporação dará as orientações necessárias a respeito de quais momentos devem ou não ser gravados.

Em São Paulo, a medida adotada surtiu efeito. O número de vítimas de ações policiais letais no estado caiu 30% no ano passado em relação a 2020. Dados de pesquisa realizada por integrantes do Fórum Brasileiro de Segurança Pública ainda mostraram que em 2021 houve uma redução de 47% na letalidade de ações dos batalhões que faziam parte do programa de uso de câmeras nas fardas, ao passo que, nos demais, a queda foi de apenas 16,5% em comparação ao ano anterior.

Em Minas, a ideia, ainda não implementada, chegou a ser defendida pelo então candidato ao governo Romeu Zema (Novo) na campanha eleitoral de 2018. Na ocasião, o atual governador afirmou que a instalação das câmeras ajudaria os policiais no combate ao crime.

DE OLHO NA CENA

Benefícios proporcionados pelo uso das câmeras corporais

- Fortalecimento da prova judicial
- Redução do uso da força
- Proteção ao policial
- Redução de denúncias e reclamações
- Afirmação da cultura profissional
- Solução rápida de crises
- Avaliação do serviço prestado
- Aprimoramento pelo treinamento
- Transparência e legitimidade

DADOS SECRETOS

Departamento de Justiça vê indícios de que Trump escondeu documentos

Washington – Os documentos na residência da Flórida do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump "provavelmente foram escondidos" para obstruir uma potencial investigação do FBI sobre a gestão incorreta de informação confidencial, afirmou o Departamento de Justiça (DoJ) em um documento apresentado na terça-feira em um tribunal.

O documento apresenta o relato mais detalhado até agora sobre a motivação para a operação do FBI neste mês na propriedade de Trump em Mar-a-Lago, que foi desencadeada por uma revisão dos arquivos que o ex-presidente entregou anteriormente às autoridades e que continham informações confidenciais.

Aparentemente, os promotores tentam determinar se Trump ou algum de seus aliados incorreu em crime ao evitar que agentes federais recuperassem documentos confidenciais em posse do ex-presidente.

Antes da operação, o FBI descobriu "múltiplas fontes de evidência" de que "documentos confidenciais" permaneciam em Mar-a-Lago, afirma o documento. "O governo também reuniu evidências de que os arquivos do governo provavelmente foram ocultados e removidos... E que provavelmente houve um esforço para obstruir a investigação do governo", acrescenta o DoJ.

O DoJ descreve especialmente quando os agentes do FBI foram pela primeira vez a Mar-a-Lago em junho para recuperar vários arquivos e um membro da equipe de Trump fez "uma declaração sob juramento" de que se tratava dos últimos que se encontravam na residência. Mas em agosto, a polícia federal encontrou cerca de 30 caixas com documentos sensíveis, de "confidenciais a ultrassecretos", que os advogados do FBI e do DoJ precisaram de "autorizações adicionais" antes de consultá-los.

As ações descritas pelo DoJ mostram um "engano deliberado" e um comportamento "extremamente irresponsável" do círculo íntimo de Trump, criticou a congressista democrata Adam Schiff, presidente de uma comissão de inteligência do Congresso.

NO CHÃO Na última página do relatório, uma chamativa foto mostra documentos apreendidos pela polícia federal, marcados com "Top Secret", espalhados em um tapete com estampa floral. "Terrível a forma como o FBI, durante uma operação em Mar-a-Lago, espalhou documentos aleatoriamente por todo o chão (talvez fingindo que fui eu quem fez isso!), e depois começou a tirar fotos deles para o público ver", respondeu Trump em sua plataforma Truth Social nesta quarta-feira, garantindo que havia desclassificado os documentos anteriormente.

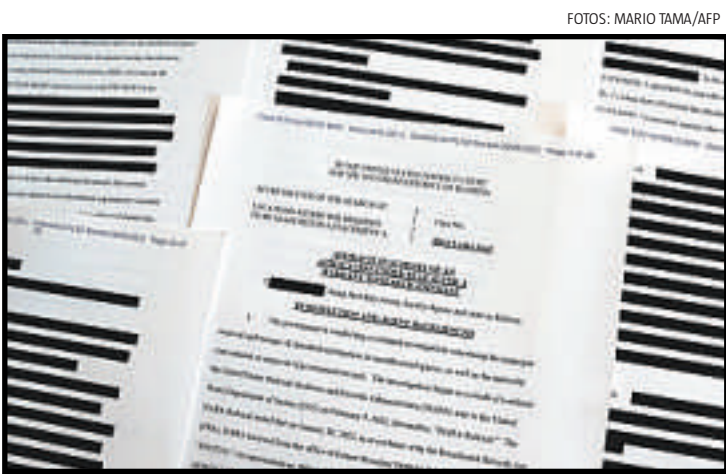
Trump, que flerta com a ideia de concorrer novamente à Casa Branca em 2024, passou meses denunciando uma "caça às bruxas" contra ele pelo governo de seu sucessor, o democrata Joe Biden, e acredita que a justiça "nunca deveria permitir um busca" em sua mansão na Flórida.

O Departamento de Justiça afirma que já explicou o processo que permitiu a apreensão para "corrigir a narrativa incompleta e inexata apresentada" por Trump. A declaração do departamento responde ao pedido feito na semana passada pela ex-presidente para que um especialista independente examinasse os documentos apreendidos em seu domicílio pelo FBI. Mas segundo o DoJ, nomear um terceiro poderia bloquear o acesso dos investigadores aos documentos, e a Justiça não deve fazê-lo "porque estes documentos (apreendidos) não pertencem" a Trump.

Esta instância "não é necessária e danificaria gravemente os interesses do Estado, inclusive em termos de segurança nacional", sustenta. A apreensão em Mar-a-Lago foi motivada pela entrega, em janeiro, à Administração Nacional de Arquivos, responsável por armazenar documentos das atividades presidenciais, de 15 caixas de documentos que Trump levou consigo ao deixar o Salão Oval.

Alguns documentos incluíam a sigla "HCS", designada pelos serviços de inteligência para classificar informações de "fontes humanas", informantes e outros agentes. A análise destas caixas convenceu o FBI que mais materiais deste tipo estariam em poder do ex-presidente.

Os investigadores suspeitam que Trump violou uma lei americana sobre espionagem que regula estritamente a posse de documentos confidenciais. O magnata também é alvo de investigações por suas tentativas de anular os resultados das eleições presidenciais de 2020 e seu papel na invasão de seus apoiadores ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021. Atualmente não está sendo processado em nenhum caso.

FOTOS: MARIO TAMA/AFP

Páginas da argumentação do FBI para mandado de busca (no alto) e papéis espalhados sobre um tapete em residência de Trump, onde foram encontrados documentos secretos

BAIRRO FLORESTA

O trabalho de Cecília começa bem cedo, às 6h, quando abre sua banca de revistas, em Belo Horizonte. Mas sua missão, há 37 anos, é preservar a área verde da Praça Zamenhof

Árvores e flores agradecem

IVAN DRUMMOND

A idade, ela não conta. Quando perguntada, ri, mas não fala. No entanto, ela é uma personagem de Belo Horizonte, dona de uma banca de revistas, há 37 anos, na Praça Zamenhof, Bairro Floresta, Zona Leste, bem em frente à Escola Estadual Barão de Macaúbas. Mas ela é mais conhecida por ter plantado, durante todo esse tempo de comércio na região, árvores e flores, e por cuidar, com carinho, de tudo que cultivou. Ela é Cecília da Conceição Silva.

Cecília é nascida na cidade do Serro. Todas as manhãs, chega cedo à banca, por volta de 6h, para receber os jornais, em especial o Estado de Minas e o Aqui.

Desde que se mudou de sua cidade natal para BH, Cecília tem o ponto comercial. "Já foi muito melhor. Quando mudamos para cá, na minha casa sempre teve assinatura do Estado de Minas. Eu sou apaixonada por ler um bom jornal."

Além dos jornais, ela vende revistas, de todos os tipos, e magazines de diversões, como palavras-cruzadas, sudoku, jogo dos sete erros. Vende, ainda, balas e chocolates, que são atrativos para os estudantes da escola em frente.

Mas o que mais chama a atenção em dona Cecília é vê-la logo cedo cuidando das flores, das árvores. "Tudo o que tem aqui fui eu que comprei, como o pau-brasil, a laranjeira, o epê, as rosas. Muitas delas, apanhei próximo de minha casa, quando saía para passear com minha cadela. Cansei de vir de casa, na Avenida Silviano Brandão, até aqui, puxando troncos de árvores."

A banca de revistas é o ganha-pão de Cecília

A primeira árvore que plantou foi o pé de pau-brasil. "Meu pai, Luiz Gonzaga da Silva, que no Serro era conhecido por 'Luiz de Pedro Pio', tinha voltado pro Serro. Um dia ele apareceu lá em casa com uma muda do pau-brasil e me disse que tinha trazido para que eu plantasse em frente à banca. Disse que eu tinha mão boa. E foi o que eu fiz."

Daí em diante, não parou de plantar. "São 37 anos cuidando das plantas e das árvores. A laranjeira dá frutos. É pra quem quiser pegar. Só lamento que tem gente que pega a fruta quando ela ainda está pequenininha. Aí não dá nem pra chupar. Tem de jogar fora", lamenta.

Ela é também uma guardiã do espaço, que tem o busto do polonês Ludwig Lejzer Zamenhof, que é o pai da língua esperanto, em Minas Gerais. E impediu, por diversas vezes, que a imagem fosse roubada.

"O busto foi mal fixado. Cansei de pedir na prefeitura para que viessem, com massa, para fixá-lo melhor. Várias vezes chegava de manhã e encontrava o busto no chão. Eram ladrões que o retiravam para roubá-lo. Muitas vezes eu tive a ajuda de funcionários da escola, que me ajudavam a colocá-lo no pedestal, pela manhã. À tarde, a gente retirava e colocava dentro da escola."

O busto desperta o interesse dos ladrões, por ser feito de bronze, uma imagem que não é pequena.

Mas o que mais chama a atenção, segundo vizinhos da praça, é a luta de dona Cecília pelas árvores. Já enfrentou até mesmo um grupo de funcionários do Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura de Belo Horizonte, que estiveram no local para cortar a árvore.

"Lembro que há dois anos, queriam cortar o Pau Brasil. Vieram oito homens. Não deixei. Ameacei chamar a polícia e falei que iria anotar a placa do carro deles. No final, consegui com que não cortassem a árvore", diz ela.

Ela faz planos para se aposentar do trabalho. "Estou preparando o meu sobrinho, para ficar com a banca. Tenho um lema: Ponto de banca tem de ficar aberto, sempre. Quero fazer umas viagens. Mas mesmo passando a banca pra ele, vou vir aqui todos os dias, para cuidar das plantas e das árvores que plantei. Quase morro quando chego aqui e encontro uma planta morta, ou que tenha sido roubada."

Dona Cecília é uma personagem de Belo Horizonte. Ajuda a cuidar de uma pequena parte da cidade, da Praça "Zamirrofi", como ela a chama.

QUEM FOI ZAMENHOF?

O busto de Zamenhof em bronze foi inaugurado em 17/12/1950, após resolução do 12º Congresso Brasileiro de Esperanto, realizado no período de 20 a 28 de setembro de 1949. O busto, obra de Samuel Ribeiro, foi colocado no jardim fronteiro ao Grupo Escolar Barão de Macaúbas, na até então Avenida Tocantins, atual Assis Chateaubriand. Esse jardim, denominado Praça do Esperanto, passou a se chamar Praça Zamenhof em homenagem ao homem que introduziu a língua em Minas Gerais.

FOTOS: EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Cecília da Conceição é conhecida no entorno da Escola Barão de Macaúbas, na Região Leste de Belo Horizonte, principalmente pelos cuidados com as plantas

TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Micaelle Rodrigues reclama da falta de figurinhas no mercado, inclusive na Região Central de BH

TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Ponto de troca de figurinhas movimenta adeptos do álbum em BH

Colecionadores têm dificuldade para encontrar figurinhas da Copa

Colecionadores e donos de bancas têm tido dificuldades para encontrar os pacotes de figurinhas da Copa do Mundo de 2022 em Belo Horizonte e região metropolitana. O álbum do Mundial do Catar está sendo comercializado em todo o país desde 19 de agosto.Rangel Duarte Pires, proprietário de uma banca na Estação de Metrô Eldorado, em Contagem, afirma que não tem mais pacotes para vender desde o início desta semana. Segundo ele, a previsão da Panini, editora que produz o álbum, é de que as figurinhas cheguem em breve. Ele conta que tem ouvido de clientes e pessoas que transitam pela estação sobre a falta do produto.

Cada pacote, com cinco figurinhas, custa R$ 4 – o dobro do valor em relaão à Copa de 2018. O álbum custa R$ 12,00 ou R$ 44,90, na versão de capa dura. Cada álbum completo tem 670 cromos, sendo 50 figurinhas especiais e 80 raras. O valor mínimo para completar o álbum é R$ 536, caso o colecionador não receba nenhuma figurinha repetida, em 134 pacotes.A colecionadora Micaelle Rodrigues relata que tem sido difícil encontrar os pacotes nas bancas de revistas. Ela trabalha no Centro e afirma que esses estabelecimentos, na região da Praça Sete, estão com dificuldade de disponibilizar o produto.

Na Leitura do Shopping Cidade, ponto também de troca de figurinhas, ela diz ter encontrado mais pacotes à venda.Segundo apuração da reportagem do Estado de Minas, de seis bancas visitadas no Centro, apenas uma, na esquina das ruas Rio de Janeiro e Tamoios, ainda tinha figurinhas à disposição para os colecionadores. Três esperavam reposição para hoje. Em todas as bancas, funcionários e proprietários afirmam que a demanda está alta.

RODRIGO SCAPOLATEMPORE

DA ARQUIBANCADA

"Coelho é time de ponta, que não olha mais para a parte de baixo da tabela. Em 2023, vem mais competição internacional por aí"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUINTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR AMERICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

América segue combativo em clássicos e vai brigar de novo pela Libertadores

Um detalhe e um pênalti (mais uma vez) perdido e não saímos com os três pontos do jogo contra o rival alvinegro no domingo. É estranho admitir isso, e ao mesmo tempo positivo, mas a verdade é que subimos de patamar. Hoje em dia, a gente reclama de ter deixado de ganhar do "poderoso" Atlético.

A verdade é que merecíamos sim ter saído com a vitória – mas é impressionante como o América não tem confiança para bater pênalti. Nos últimos três, desperdiçamos dois. O primeiro custou nossa saída na Copa do Brasil e o segundo a vitória no clássico. Bola pra frente.

Se é que existe um ponto de esperança nisso é o fato de que o América está chegando muito perto de estar entre os times da prateleira de cima do Brasil. E é por isso que, considerando esta crescente, considero que o Coelho vai de novo pleitear uma vaga para a Libertadores.

Assim como no ano passado, a reação veio em tempo certo. O time está combativo e temos tudo para começar a incomodar os times que lutam pelo G-4 ou, ao menos, G-6. O principal foco agora deve ser uma vitória em casa contra o Coritiba, sábado à noite. É mais uma vez uma oportunidade de a torcida tirar o pijama e comparecer, fazendo jus ao momento do time.

A propósito, decepcionante mais uma vez o público no clássico. Não há mais argumentos para tentarmos explicar porque o torcedor americano não comparece contra o Atlético assim como compareceu contra o São Paulo na Copa do Brasil, com mais de 10 mil presentes. Bom, o ponto é que tudo que temos nestes quatro meses finais do ano está relacionado com uma competição. Então é mais do que hora de azeitar a máquina, manter a saúde mental em dia, concentrar na preparação física e técnica e tentar jogo a jogo alcançar o objetivo do ano.

Embora o futebol seja um esporte de altos e baixos, e isso é normal, o América vem mais uma vez fazendo um Brasileirão muito seguro, com mais chances de classificar para uma competição internacional do que de ser rebaixado.

A verdade é que já estamos muito perto de afirmar que "Coelho é time grande e time grande não cai". Vamos, Deca! Saudações, nação verde. O América é grato, sempre, àqueles que engrandecem o seu pavilhão.

SÉRIE B

A expectativa para a partida contra o Criciúma, no próximo domingo, é de Mineirão lotado. Até agora, como mandante, quase 470 mil pessoas presenciaram os jogos do Cruzeiro

Meio milhão de torcedores

O Cruzeiro deverá ultrapassar no domingo, a marca de 500 mil torcedores na Série B do Campeonato Brasileiro. Até aqui, o clube registrou um total de 469.376 pessoas nos jogos em que foi mandante pelo torneio nacional.

Diante do Criciúma, às 16h, no Mineirão, a expectativa é de casa absolutamente lotada. O duelo marcará o retorno da equipe ao Gigante da Pampulha. A última partida no estádio foi diante do Tombense, em 6 de agosto, quando venceu por 2 a 0.

Nas duas últimas rodadas em que foi mandante, a Raposa não teve o Mineirão à disposição em função da realização de shows musicais. O empate por 1 a 1 com a Chapecoense aconteceu no Mané Garrincha, em Brasília, e a vitória por 4 a 0 sobre o Náutico, no Independência.

Para alcançar a expressiva marca de 500 mil torcedores na Série B, basta ao Cruzeiro ter público de 30.624 diante do Criciúma. Contudo, a expectativa é de que o número seja quase o dobro disso.

Há grande apelo para a partida do fim de semana, uma vez que a Raposa poderá chegar aos 61 pontos na tabela e dar mais um grande passo rumo ao acesso. Hoje, de acordo com o Departamento de Matemática da UFMG, o clube já está "virtualmente" classificado para a próxima edição da Série A.

No domingo, além de um show prometido pelos torcedores, o Mineirão terá a presença de Ronaldo. Acionista majoritário da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Cruzeiro, o Fenômeno volta a Belo Horizonte e ao estádio após dois meses.

Ao lado do ex-camisa 9 da Seleção Brasileira, a torcida celeste promete lançar a música do acesso, escrita pelo rapper cruzeirense "Das Quebradas". Um trecho da canção, que será mostrada hoje, na íntegra, pelo artista, já circula nas redes sociais.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Em sintonia perfeita com o time, torcida do Cruzeiro tem lotado o Mineirão na maioria das partidas

PÚBLICOS DA RAPOSA NA SÉRIE B

Rodada	Jogo	Público
2ª rodada	Cruzeiro 1 x 0 Brusque	19.115
4ª rodada	Cruzeiro 1 x 0 Londrina	14.074
6ª rodada	Cruzeiro 2 x 0 Grêmio	21.831 (Independência)
8ª rodada	Cruzeiro 2 x 0 Sampaio Corrêa	58.397
11ª rodada	Cruzeiro 2 x 0 CRB	42.004
13ª rodada	Cruzeiro 2 x 0 Ponte Preta	58.076
15ª rodada	Cruzeiro 2 x 1 Sport	39.032
16ª rodada	Cruzeiro 2 x 0 Vila Nova-GO	34.957
18ª rodada	Cruzeiro 2 x 1 Novorizontino	46.890
20ª rodada	Cruzeiro 1 x 0 Bahia	49.066
22ª rodada	Cruzeiro 2 x 0 Tombense	42.274
24ª rodada	Cruzeiro 1 x 1 Chapecoense	22.432 (Brasília)
26ª rodada	Cruzeiro 4 x 0 Náutico	21.228 (Independência)

Público total como mandante: **469.376** (13 jogos)

Média de público do Cruzeiro na Série B: **36.105**

Jogo contra CRB pode ser o do acesso

O Cruzeiro está muito perto de conseguir o tão sonhado acesso à Série A do Campeonato Brasileiro. Mas quando o time pode alcançar o objetivo matematicamente? Líder da competição, a Raposa tem 58 pontos em 27 partidas. O quinto colocado Londrina tem 41 pontos, 17 a menos que os mineiros.

A data mais próxima em que retorno à elite pode ser garantido é 17 de setembro. Nesse dia, um sábado, o Cruzeiro visita o CRB, no Rei Pelé, pela 30ª rodada. A possibilidade é pequena, mas matematicamente possível. Para que isso ocorra, a equipe do técnico Paulo Pezzolano precisa vencer os próximos jogos (contra Criciúma e Operário, em casa, e CRB, fora) e torcer por tropeços seguidos dos concorrentes.

Se o melhor cenário possível se concretizar, o Cruzeiro chegará aos 67 pontos ao fim da 30ª rodada. O Londrina, quinto colocado nessa simulação, teria 42. A vantagem do Cruzeiro no G-4, portanto, seria de 25 pontos. E restariam apenas 24 em disputa nas oito rodadas finais.

O departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) calcula que o Cruzeiro tem 99,999% de chances de voltar à Série A. "Virtualmente, o Cruzeiro já subiu", declarou o professor Gilcione Nonato Costa, um dos responsáveis pelos cálculos.

SÉRIE A

Receita desproporcional aos resultados

SAMUEL RESENDE

Nos últimos anos, o América tem atingido feitos históricos, como a semifinal na Copa do Brasil em 2020 e a participação na Copa Libertadores neste ano, mesmo com receita até dez vezes menor em relação a adversários do futebol brasileiro. Uma tabela com os ganhos dos times da Série A do Campeonato Brasileiro com o pay per view (canal pago da TV Globo) viralizou nas redes sociais recentemente devido à disparidade de valores. Se por um lado o América arrecadou R$ 660 mil em 2021, o Flamengo teve ganho de R$ 144 milhões.

Isso ocorre pelo atual modelo de negócios, definido pela emissora em 2016. As cotas de televisão são divididas da seguinte forma: 40% igualitária, 30% de exposição (número de jogos transmitidos, incluindo nos canais pagos) e 30% por colocação.

No entanto, alguns clubes assinaram contrato com um mínimo garantido, casos de Flamengo e Corinthians, o que gera uma quantia maior para estes clubes. Enquanto 70% do valor total arrecadado pelos clubes é similar, a cota de exposição demonstra uma grande diferença.

Para Marcus Salum, presidente da SAF do América, essa divisão gera uma disparidade muito grande entre os clubes. Ele também diz qual seria o modelo de divisão ideal em sua opinião. "Isso gera um desequilíbrio. Eu acho que se dividisse 70% por igual e 30% por colocação seria melhor", disse.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

O presidente da SAF do América, Marcus Salum, acredita que a divisão da arrecadação no futebol brasileiro gera preocupante disparidade entre os clubes

Em 2022, esse modelo demonstra ainda mais essa diferença. Enquanto Flamengo, Corinthians, São Paulo e Palmeiras devem receber, juntos, aproximadamente 48% dos valores do pay per view, América, Atlético-GO, Avaí, Juventude, Bragantino e Cuiabá somam 0,7% do total: aproximadamente R$ 2,8 milhões ao todo.

Isso ajuda a explicar o motivo de o América ter uma receita dez vezes menor que o Flamengo: R$ 102 milhões, contra R$ 1,054 bilhão (valores sem desconto de impostos).

No ano passado, o Coelho terminou em oitavo lugar no Brasileiro, garantindo sua melhor colocação na era dos pontos corridos e a classificação inédita para a Copa Libertadores. Para isso, superou times com receitas maiores, como São Paulo, Grêmio, Internacional, Santos, Bahia, Ceará, entre outros.

A grande diferença entre os faturamentos também se explica por outros motivos, como ganhos com bilheteria e sócios. O América recebeu cerca de R$ 12,7 milhões somando estes dois aspectos, enquanto o São Paulo arrecadou aproximadamente R$ 48 milhões.

O FUTURO DO AMÉRICA Para Marcus Salum, os feitos recentes do América se devem aos poucos erros cometidos pelo clube. O dirigente ressalta que se acostumou a "fazer mais com menos", algo que outros times também precisam realizar devido à disparidade financeira no futebol brasileiro.

"Toda vez que você administra um clube com escassez de recursos e busca incessantemente os resultados, se a gente não otimizar os processos e fizer as coisas com menos erros não tem a mínima chance. Vamos aprendendo, diminuindo o número de erros", disse.

"Se errar, vai pagar caro. Todo mundo erra, mas temos que minimizar. Nos acostumamos a fazer mais com menos e aprendemos muitas coisas. Essa é uma expertise que alguns clubes criaram no Brasil devido à disparidade de receita no país, que é um absurdo", complementou.

Salum acredita que poucas equipes vão conquistar títulos nos próximos anos. Para ele, isso já ocorre nas principais competições do país. "É só olhar os resultados de Copa do Brasil, Brasileiro, são os mesmos, porque a distância financeira está ficando insuportável. Mesmo que você seja bom, classificação, 'morre' com uma derrota no final", lamentou.

Dentro de campo, o pensamento é o mesmo. O técnico Vagner Mancini sonha em terminar o Brasileiro no G-6 e garantir, mais uma vez, a classificação à Copa Libertadores. No momento, o Coelho é o nono colocado, com 32 pontos, sete a menos que o sexto.

Além do desempenho esportivo, o clube trabalha para aumentar os valores arrecadados com transferências de jogadores e negocia, semanalmente, a venda de parte das ações da SAF para um possível parceiro. Com isso, a perspectiva é que a receita aumente nos próximos anos.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"A chegada de empresas que possam gerir os clubes com a razão acima da emoção será fundamental"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

A transformação em SAF será a redenção do Atlético

A transformação dos clubes em SAF é uma realidade que aporta em cada instituição, a cada mês. O Vasco, com a parceria com a 777 Partners, é a mais nova e só tem a ganhar com isso. Cruzeiro, Botafogo, Bragantino e outros já estão se estruturando como empresas. É claro que a transformação não é de uma hora para outra, principalmente por causa das altas dívidas dos clubes, mas, aos poucos, vão se ajeitando e colhendo os frutos da nova realidade. O Flamengo, pelo que conversei com gente ligada à diretoria, não admite essa possibilidade, por ser superavitário e arrecadar mais de R$ 1 bilhão por ano. Entretanto, acredito que num futuro bem próximo não haverá saída e o rubro-negro, dono de uma torcida de 45 milhões, acabará cedendo à pressão do mercado.

Na segunda-feira, em entrevista à rádio Itatiaia, o presidente do Atlético, Sérgio Coelho, falou sobre a dívida de R$ 1,3 bilhão, a maior entre os clubes brasileiros, e também da possibilidade de o clube virar empresa. Disse que se "não fossem os 4Rs (Rubens Menin, Ricardo Guimarães, Rafael Menin e Renato Salvador), o projeto Atlético não estaria andando e não seria vencedor, e que se não houvesse aporte financeiro deles o Galo, com certeza, estaria na Segunda Divisão." O presidente alvinegro falou a maior verdade e exatamente por isso seu clube já trabalha para virar empresa. Porém, com os pés no chão, sabedor de que a marca Atlético é valiosa, só aceita conversa que fale de R$ 1 bilhão pra cima, sendo que o clube ainda ficaria com 49% da SAF. Com certeza, haverá interessados, pois o Atlético é um time de massa e entrou no cenário nacional para conquistar taças, haja vista a bela campanha da temporada passada.

Eu tenho uma sugestão que certamente vai agradar aos atleticanos. Pelo amor ao clube e pela ajuda infinita que dão, por que Rubens e Rafael Menin, junto com Ricardo Guimarães, não entram nessa parceria e adquirem um percentual da SAF, quando for instalada? Não vejo nomes melhores no mercado. São atleticanos de quatro costados, bilionários e o clube tem dívidas com eles. Acredito que com mais um parceiro de fora tornariam o Atlético ainda mais gigante, em condições de ganhar tudo o que vai disputar. A inauguração da Arena MRV, ano que vem, vai mostrar a grandeza do clube para o mundo, uma arena em nível de Europa, de causar inveja até em clubes de lá.

Mandei uma mensagem para Rubens Menin de que iria abordar esse tema. Ele me disse: "Jaeci, na verdade, isso não está no nosso radar". O ex-presidente Ricardo Guimarães pensa como Rubens Menin. "Acredito que eu e o Rubens não deveremos ser donos do Atlético".

Mas é claro que uma boa conversa entre os 4Rs, o presidente Sérgio Coelho e o vice, José Murilo Procópio, poderia convencê-los a mudar de ideia. O clube estar nas mãos de quem realmente o ama é uma grande vantagem. Além do que, são empresários ultra bem-sucedidos no mercado nacional, competentes e donos de verdadeiras fortunas. Claro que eles ajudam há tempos, mas, sendo donos, poderiam fazer ainda mais. Essa ideia de o clube ter 49% é interessante, pois com uma torcida apaixonada como a do Galo, preservar decisões com uma diretoria atuante é uma boa escolha.

Os clubes brasileiros se endividaram de uma maneira absurda. Várias gestões equivocadas nos quatro cantos do país deixaram as instituições quase à beira da falência. Vários são os planos de Refis dos governos que até aqui não deram certo. Portanto, a chegada de empresas que possam gerir os clubes com a razão acima da emoção será fundamental. CEOs contratados para dar lucros e taças, trabalhando com um orçamento do qual não poderão fugir. Executivos que visem realmente ao melhor para o clube, sem que haja interferência de empresários em negociações de jogadores, gestões transparentes, prestando contas. É assim que os clubes-empresa vão funcionar. É realmente uma empresa, que sabe que se arrecadar R$ 500 milhões e gastar R$ 1 bilhão a conta não vai fechar. Responsabilidade fiscal e transparência serão as marcas dos clubes-empresa.

Os torcedores devem se inteirar de como realmente funciona o clube-empresa para que possam ajudar na estruturação e a entender que quando um grupo for fechado, no começo da temporada, é com aquele grupo que o clube irá até o fim do ano. Que não haverá contratações a cada vez que a equipe não estiver bem e que nenhum dinheiro será posto a mais do que aquele que foi determinado no orçamento. Haverá anos bons e ruins, mas nada poderá alterar o que foi traçado, o que foi proposto no começo da temporada. No caso do Atlético, embora a dívida seja a mais alta entre os clubes, se houver um investidor interessado em pôr R$ 1 bilhão no clube já resolverá quase todos os problemas e, vale lembrar, com a inauguração da Arena MRV tudo o que girar em torno do espetáculo irá para os cofres do clube, e isso é um excepcional ganho. Claro que o estádio custa uma fortuna, bem acima do calculado, e terá que ser pago em sua totalidade, mas nada que não esteja equacionado pelos atuais dirigentes. Enfim, fica a minha sugestão para que Guimarães e Menin sejam uns dos donos do clube, tão logo se transforme em empresa. Quem vai ganhar com isso é o Atlético e sua torcida, pois terão dois empresários competentes e de qualidade, além de torcedores de quatro costados que são. Vocês, atleticanos, concordam comigo?

SÉRIE A

Meio-campista argentino confirma sondagem da Europa, mas garante foco no Atlético. Ele acredita que pode ter chance na Seleção Argentina, desde que consiga atuações convincentes

Porto atrás de Zaracho

José Cândido Júnior e Lucas Bretas

Um dos jogadores mais importantes e valorizados do elenco do Atlético, o meio-campista Matías Zaracho foi homenageado ontem pela diretoria pelas 100 partidas com a camisa alvinegra – a marca foi atingida na derrota por 1 a 0 para o Goiás, em 22 de agosto, pelo Brasileirão. Na coletiva de imprensa, o argentino respondeu aos questionamentos sobre a continuidade no Galo e os rumores de uma possível transferência para o futebol europeu. O meia confirmou que recebeu sondagem do Porto, mas garantiu foco total no Galo para a sequência da temporada.

"Eu vi pelas redes sociais que saiu algo sobre o Porto, mas não dei muita importância. Perguntei ao meu agente se era mentira ou verdade, e ele disse que era verdade. Eu falei que estava focado no Atlético e que ele olharia sobre o meu futuro. Estou feliz e com a cabeça boa aqui. Estou pensando no jogo de domingo (contra o Atlético-GO, em Goiânia, às 18h, pela 25ª rodada da Série A)", garantiu o jogador.

Mesmo sem os holofotes do futebol europeu, Zaracho acredita que pode conseguir uma convocação para a Seleção Argentina. O camisa 15 aposta que as atuações em alto nível no Atlético possam chamar a atenção do técnico Lionel Scaloni, que tem até 21 de outubro para enviar à Fifa a lista dos jogadores que disputarão a Copa do Mundo de 2022, no Catar.

"Se eu fizer as coisas bem aqui, em alto nível, as coisas podem acontecer e pode ser que eles me chamem. Tenho que trabalhar forte, com a cabeça boa aqui, fazendo bem e sempre com fé que as coisas possam acontecer", comentou.

Aos 24 anos, Zaracho é tido como um dos principais ativos do elenco. O argentino soma 16 gols e nove assistências em 101 compromissos pelo clube mineiro. Foram cinco títulos conquistados: Campeonato Mineiro, Campeonato Brasileiro e Copa do Brasil em 2021 e Estadual e Supercopa neste ano. Em outubro de 2020, o meia teve 50% dos direitos adquiridos pelo Galo ao Racing, da Argentina, por US$ 6 milhões (R$ 33,78 milhões, na cotação da época).

MARCA EXPRESSIVA Das mãos do ex-goleiro e atual gerente de futebol Victor Bagy, Zaracho recebeu uma placa e uma camisa com o número 100 às costas como homenagem pela marca expressiva no Atlético. "Estou muito feliz por ter chegado aos 100 jogos. Espero chegar a muito mais. A gente ganhou muitos títulos e formou a maior parte do elenco dessa instituição. Estou muito feliz por ter conquistado muitas coisas. Quero agradecer à instituição e à torcida pelo carinho", celebrou o meia.

FOTO: PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Zaracho foi homenageado pelo clube, por meio do gerente de futebol, Victor Bagy, com a camisa alusiva ao número de jogos pelo Galo

Tempo de sobra para treinar

Eliminado das copas, o Atlético se vê com um calendário menos apertado no restante desta temporada. Neste mês de setembro, por exemplo, o time terá muitos dias de treinos e poucos jogos pelo Brasileirão. A equipe de Cuca ocupa a sétima colocação na tabela de classificação, com 36 pontos, três pontos a menos em relação ao Athletico-PR, primeiro do G-6.

Serão apenas quatro compromissos pela Série A em setembro e 26 datas vagas no calendário. Considerando os dias de folga que devem ser cedidos aos atletas, por exemplo, nos dias posteriores às partidas, o Atlético deve ter pelo menos três semanas de atividades na Cidade do Galo.

Os jogos até o fim deste mês serão contra Atlético-GO (19º), Bragantino (11º), Avaí (18º) e Palmeiras (1º), nessa ordem. Desses times, três estão abaixo do Galo na tabela de classificação. Oportunidade para que os comandados de Cuca melhorem o aproveitamento e alcancem o G-6 em busca da vaga na Copa Libertadores.

Com Cuca, no Campeonato Brasileiro, o Atlético tem aproveitamento inferior ao de times do Z-4 (apenas 26,6%). Além do desempenho ruim, a equipe também tem observado o crescimento dos concorrentes na briga pela competição continental. O rendimento alvinegro é o pior entre os 12 primeiros colocados da Série A, considerando apenas as 10 últimas rodadas.

Com semanas cheias para treinos, o Atlético espera reverter esse cenário e engatar uma sequência de vitórias. Serão dois jogos no Mineirão, onde o time construiu uma campanha praticamente impecável em 2021, mas tem oscilado na atual temporada, com apenas 50% de aproveitamento.

SETEMBRO DO GALO

- » **4/9** – Atlético-GO x Atlético – Estádio Antônio Accioly
- » **7/9** – Atlético x RB Bragantino – Mineirão
- » **17/9** – Avaí x Atlético – Estádio da Ressacada
- » **28/9** – Atlético x Palmeiras – Mineirão

COPA LIBERTADORES

Flamengo com um pé na final

Rio de Janeiro (FOLHAPRESS) – Nem gramado ruim, nem pressão da torcida e nem o frio de Buenos Aires (Argentina) foram capazes de parar o embalado Flamengo. Atuando com soberania e inteligência, ontem, o time rubro-negro goleou o Vélez Sarsfield por 4 a 0 em pleno estádio José Almafitani, com direito a um hat trick de Pedro e outro de Everton Ribeiro, garantindo uma grande vantagem para o jogo de volta das semifinais da Libertadores.

Agora, no duelo no Maracanã (RJ), no próximo dia 7, o Flamengo pode perder por até três gols de diferença que mesmo assim fica com a vaga na decisão da competição. Ao Vélez, resta a ingrata missão de golear o clube rubro-negro por cinco gols de diferença ou ao menos quatro para levar a disputa para os pênaltis.

Neste fim de semana o Flamengo vira a chave para o Campeonato Brasileiro, onde no domingo, às 11h, recebe o Ceará, no Maracanã. Nesta competição, o técnico Dorival Júnior tem escalado o chamado "time B", formado por reservas.

O gramado do estádio José Amalfinati gerou polêmica antes mesmo de a bola rolar. Conhecido por ser um dos melhores da Argentina, ele se apresentou com muitos buracos e queimado. Alguns integrantes da delegação do clube carioca interpretaram que o estado ruim foi feito propositalmente pelo Vélez Sarsfield. Já o site argentino "TyC Sports" informou que uma versão apresenta pelo clube da casa era de que não haviam recebido o adubo importado com o qual vinham trabalhando, e o novo queimou a grama.

LUIS ROBAYO / AFP

Destaque da partida com três gols na Argentina, atacante Pedro praticamente define a vaga para o rubro-negro carioca

FÁBIO BRAGA/DIVULGAÇÃO

O DRAMA DO IMPERADOR

Cauã Reymond vive o solitário Pedro I no filme da diretora Laís Bodanzky que estreia hoje. Cineasta busca oferecer novas reflexões sobre a Independência do Brasil.

PÁGINA 6

A LUZ DE ARIGÓ

Filme "Predestinado" conta a história do médium, cujas cirurgias espirituais atraíram multidões a Congonhas em busca da cura. Mineiro sacrificou a própria vida para fazer o bem, afirma o cineasta Gustavo Fernandez

HELVÉCIO CARLOS

Zé Arigó é um nome que aguça a memória e a curiosidade de muita gente. Mineiro de Congonhas, pai de sete filhos, ficou conhecido mundialmente por curar por meio de cirurgias espirituais durante as quais incorporava o espírito do Dr. Fritz, suposto médico alemão que cuidava de feridos na 1ª Guerra Mundial.

Arigó, apelido de José Pedro de Freitas (1921-1971), enfrentou dilemas para encarar seu destino. Desagradou à Igreja Católica, foi condenado e preso sob acusação de curandeirismo, atraiu pesquisadores da Nasa a Minas, dispostos a descobrir de onde vinha aquele dom. Morreu em acidente de carro na BR-040, nove meses antes de completar 50 anos.

Parte da vida do médium foi registrada no livro "Arigó e o espírito do Dr. Fritz" (1974), do jornalista John G. Fuller, fonte de inspiração do roteiro de "Predestinado – Arigó e o espírito do Dr. Fritz", longa-metragem que entra em cartaz nesta quinta-feira (1º/9) nas salas de cinema de todo o país.

NA TV Gustavo Fernandez, que estreia na direção de filmes com esta produção, conta que seu conhecimento sobre Arigó vem das memórias de infância, ao ouvir o nome do médium no "Fantástico" e em telejornais.

Em 2014, ao receber o convite do produtor Roberto d'Ávila (Moonshot) para o projeto, Fernandez, com amplo currículo em novelas da Globo, questionou se seria capaz de dirigir o filme. Afinal de contas, criado em família católica – não muito praticante –, ele não dominava o universo espiritualista.

A dúvida permaneceu até poucos meses do início das gravações. Chovia, quando Gustavo sofreu um acidente ao voltar da visita às locações em Minas Gerais. Pouco depois de Juiz de Fora, ele viu quatro, cinco desastres. Na descida da Serra de Petrópolis, havia óleo na pista, o diretor perdeu o controle do carro, bateu com as duas rodas na canaleta e capotou.

"Eu, ateu e agnóstico, quando entrei no carro, botei a mão no volante. A primeira coisa que me veio à cabeça: Arigó morreu em um acidente de carro", conta. Gustavo despencou por 30 metros do barranco, com o lado do motorista roçando a terra.

"Por sorte, tinha comprado um carro blindado usado. Por isso os vidros não voaram na minha cara. Consegui sair pela porta do passageiro, escalei a montanha até chegar à estrada." Foi aí que Gustavo se lembrou do fato ocorrido com ele e o ator Domingos Montagner, a quem dirigiu na novela "Velho Chico" (2016).

Em determinado momento da trama, o personagem de Montagner sofre acidente e é resgatado por índios, que o salvam durante um ritual – verdadeiro, como determinou o diretor artístico. Na época, alguém da equipe, pessoa espiritualizada, alertou todos para o fato de que não conheciam as forças com as quais estavam lidando. Pouco tempo depois, em 15 de setembro de 2016, Montagner morreu afogado no Rio São Francisco durante a folga das gravações.

"Quando consegui chegar à estrada, a primeira coisa que me veio na cabeça foi o Domingos e a frase 'eu não conheço com o que estou mexendo'. Decidi não fazer o filme. Aquilo não era para mim, seria desrespeito fazer aquele filme porque sou descrente." Porém, o senso de responsabilidade falou mais alto. Naquela altura do campeonato, não havia como dizer não.

De volta para casa, Gustavo Fernandez iniciou o que considera "uma peregrinação", conversando com pessoas conhecidas e desconhecidas ligadas à espiritualidade. "Eu só queria que alguém falasse: 'Você não pode fazer este filme'. Mas me disseram o contrário: 'Isso (o acidente) aconteceu para você fazer o filme'."

Ao ler o roteiro, percebeu que havia ali uma outra intenção. "Revendo o filme agora, dois anos depois de pronto, acho que ele é menos espírita do que eu achava que era", observa.

ANDRÉ CHERRI/DIVULGAÇÃO

Filme "Predestinado" mostra pessoas na fila para serem operadas por Zé Arigó (Danton Mello), com sua faca enferrujada

LUIZ ALFREDO/O CRUZEIRO/ARQUIVO EM/1964

Zé Arigó cumpriu sete meses de cadeia, em Conselheiro Lafaiete, condenado por prática ilegal da medicina

O CRUZEIRO/ARQUIVO EM/1967

Zé Arigó opera o olho de mulher em seu centro espírita, em Congonhas

> *Acredito piamente em todas as pessoas que Arigó curou. Ninguém consegue explicar este fenômeno que ajudou tanta gente"*
>
> ■ **Danton Mello**, ator

Desde o início, Fernandez manteve a intenção de contar a história de um ser humano afetado pelo dom da mediunidade. "Ele tentou renegar esse chamado, mas depois aceitou a missão de atender as pessoas, abrindo mão do lado pessoal", comenta. Calcula-se que Zé Arigó, com sua famosa faca enferrujada, tenha atendido mais de dois milhões de pessoas. Sem cobrar um centavo.

Gustavo reconhece: hoje, o ceticismo diminuiu. "Depois de ler o roteiro, pesquisar, conhecer mais a fundo a história, ler o relatório da comissão de paranormalidade da Nasa que foi a Congonhas para estudá-lo, é difícil ser tão cético. Você realmente fica abalado", pondera.

Ele diz que houve um motivo para fazer o filme. "Talvez para me reconectar com minha espiritualidade. Acho que foi melhor ele ter sido feito por alguém que não é um seguidor. Talvez eu tenha conseguido transitar melhor na dicotomia entre ser respeitoso à biografia, mas sem ser reverente e submisso ao mito", avalia.

> *A gente está precisando desta mensagem de bem, de olhar para o outro. Acho bonito que isso esteja sendo feito no cinema, muito abalado pela pandemia"*
>
> ■ **Gustavo Fernandez**, cineasta

As filmagens foram concluídas em cinco semanas. Tempo muito curto para um filme que conta uma história como a de Arigó, acredita o cineasta. "Era muito raro ter um dia de filmagem em que não chegasse alguém e falasse: 'Ah, meu pai foi tratado pelo Zé Arigó'. Ou, então, 'minha avó, minha mãe me levou quando era criança, porque eu tinha não sei o quê'. Isso era muito recorrente, impressionante", comenta.

FILHOS A presença dos sete filhos do médium reforçou a energia no set. "Em nenhum momento eles questionaram o que a gente estava fazendo. O Sidney (Wenceslau Freitas), o filho que mais teve contato com a equipe, jamais disse não, que não era assim", afirma.

Certa vez, Gustavo Fernandez acompanhava a cena do julgamento do médium no monitor. "Na hora em que o Arigó é condenado e olha para o juiz com aquele olhar do Fritz, o Sidney estava chegando. Ele falou: 'É o careca, né? Agora ele é o careca' (referindo-se ao espírito do médico)", conta.

Danton Mello faz o papel de Zé Arigó. O ator tinha poucas referências sobre o médium, a maioria delas vinda dos tempos de infância e adolescência, a partir de histórias contadas pelos primos mais velhos.

A proximidade se deu a partir da construção do personagem, do encontro com os filhos de Arigó, das visitas a Congonhas e do material de pesquisa oferecido pela produção. Foi dessa forma que o ator conheceu a "história tão bonita de amor, caridade, tolerância e generosidade", nas palavras dele.

Danton revela que o projeto mexeu muito com ele. O artista mineiro, de 47 anos, vem de família católica, mas ao longo da adolescência foi se afastando da religião até se considerar ateu. "Acredito piamente em todas as pessoas que Arigó curou. Ninguém consegue explicar este fenômeno que ajudou tanta gente."

O ator chegou até a pedir a ajuda de Arigó na sequência rodada no presídio desativado da cidade mineira de Rio Novo. "Estava sozinho dentro da cela, todos da equipe do lado de fora. Senti uma energia muito pesada; afinal, era um presídio. Disse para mim que não pediria para sair dali nem para não fazer a cena, mas pedi a Arigó que me protegesse se ele estivesse por perto."

A cena que mais emocionou Danton é o momento em que Arigó diz ao filho mais velho, Tarcísio, que não pode curá-lo. "Imagina para um pai que questiona a aceitação da missão de ser o elo, a ponte no plano espiritual para ajudar as pessoas, não poder ajudar o filho."

Juliana Paes, com quem Gustavo Fernandez havia trabalhado em duas novelas, interpreta Arlete, a mulher de Arigó. A atriz vem de família espírita. "Ela teve iniciação na umbanda. Inclusive, topou fazer o filme por conta disso. Juliana havia acabado de fazer 'A força do querer' e ia começar uma outra coisa, mas conseguiu se encaixar. Ela queria muito fazer o filme, queria muito fazer a personagem", conta o diretor.

UNIÃO Neste momento delicado no Brasil, em que a religião é motivo de intolerância, violência e perseguição, o cineasta Gustavo diz ter a esperança de que o filme venha mais para unir do que para polemizar. "Realmente, nossa intenção é contar a história desta figura extraordinária, que abriu mão de sua vida em prol dos outros. Essa é a característica dos grandes líderes. O filme não é doutrinário, pelo contrário, fugiu dessa pretensão justamente para não criar pé atrás em relação ao processo. A minha crença sincera é de que o filme ajude a apararar essas divergências."

De acordo com o cineasta, até a longa espera pela estreia do filme nas salas de cinema tem o seu motivo. "Ele veio na hora certa. A gente está precisando desta mensagem de bem, de olhar para o outro. Acho bonito que isso esteja sendo feito no cinema, muito abalado pela pandemia. Espero que para além da religião, para além da política, o filme resgate um pouco do aspecto cultural de assistir coletivamente a uma obra de arte", conclui.

"PREDESTINADO: ARIGÓ E O ESPIRITO DO DR. FRITZ"

Cinebiografia do médium mineiro Zé Arigó, que assombrou o mundo com curas atribuídas ao espírito do suposto médico alemão Dr. Fritz. Direção de Gustavo Fernandez. Com Danton Mello, Juliana Paes, Alexandre Borges, Marco Ricca, Cássio Gabus Mendes e Marcos Caruso. Estreia nesta quinta-feira (1º/9). BH 6: 14h, 16h35, 19h10 e 21h45 (qui, sex, seg, ter, quar); 13h40, 16h20, 19h, 21h40 (sáb e dom). BH 10: 18h10 (qui, sex e ter); 18h20 (sáb, dom). Diamond 2: 15h10 (qui, sex, sáb, seg, ter); 13h40 (dom); 13h10, 15h50, 18h30 (qua). Diamond 3: 19h30 (qui, sex, sáb, dom, ter). Diamond 6: 17h50 (qui, sex, sáb, seg, ter); 17h30 (dom). Cidade 2: 13h50, 16h10, 18h30, 20h45 (qui, sex, sáb, seg, ter). Contagem 2: 14h, 16h15,18h30, 20h45. DelRey 5: 14h20, 16h35, 18h50, 21h. ItauPower 2: 14h10, 16h25, 18h35, 20h50. Minas 2: 14h10, 16h25, 18h35, 20h50. Ponteio 2: 16h45, 19h, 21h10 (qui, sex, sáb, som, seg, quar); 14h30, 16h45, 19h (ter).

GUSTAVO FERNANDEZ, DIRETOR DE "PANTANAL", TEM SÓLIDA TRAJETÓRIA NA TV

PÁGINA 4

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

“Referência em tratamento renal, HE abre centro de especialidades, no Bairro Funcionários”

Novidades no Hospital Evangélico

Quanto mais pontos de atendimento à saúde, melhor. Afinal, Belo Horizonte tem crescido bastante. O Hospital Evangélico (HE), conhecido por seu atendimento filantrópico, é referência em tratamento renal. Na semana passada, o grupo inaugurou mais um serviço que o coloca em destaque. Abriu um centro de especialidades, no Bairro Funcionários.

O novo ponto é uma ação do HE para captar recursos que ajudarão a custear atendimentos gratuitos e via Sistema Único de Saúde (SUS). É voltado para pacientes de convênios médicos parceiros e procedimentos particulares. A estrutura pode receber, em média, 3 mil pacientes/mês, e a unidade atenderá a várias especialidades, incluindo todos os tipos de cirurgia, além de oferecer exames laboratoriais e de diagnóstico.

Perseu Perucci, superintendente executivo do Hospital Evangélico, informa que esta é a décima unidade de negócios do grupo. Representa mais uma fonte de receita para manter a sustentabilidade financeira da instituição filantrópica, que atende 75% via SUS e 25% de pacientes de convênios e particulares.

Com a transferência da unidade para um imóvel independente, será feita a ampliação do pronto-atendimento (PA) do hospital, no Bairro Serra, para atendimentos de urgência e emergência a pacientes de convênios e particulares em diversas especialidades.

Está prevista a ampliação do CTI, com a abertura de 21 leitos e do bloco cirúrgico, o que possibilitará ampliar a capacidade via SUS, principalmente para cirurgias eletivas.

Atualmente, o Hospital Evangélico de BH tem parceria com os convênios Ipsemg, Bradesco, Cemig, Amil, Cassi, CNEM, Copass Saúde, Saúde Itaú, Funsa, Fusex, Golden Cross, Happy Vida, Medservice, Polícia Militar, Use Saúde, Correios e Fiat, entre outros.

Já que estamos falando do Hospital Evangélico, no primeiro semestre ele lançou cartilha para auxiliar pacientes renais crônicos que estão iniciando a hemodiálise. Como disse, o HE é referência em tratamento de doenças renais, com quatro centros de nefrologia. Trata-se do maior fornecedor do SUS em Minas Gerais, com cerca de 3 mil pacientes atendidos.

A cartilha “Prepare-se para a jornada do acesso vascular” traz todas as informações necessárias para os pacientes. O material é resultado da parceria entre a instituição e a equipe da doutora Jennifer Flythe, pesquisadora da área de nefrologia da Universidade da Carolina do Norte (EUA).

O médico Tiago Lemos Cerqueira, coordenador de ensino, pesquisa e inovação em saúde do Hospital Evangélico, mestre em pesquisa clínica pela Universidade de Dresden, na Alemanha, e membro da Sociedade Americana de Nefrologia, explica que a diálise requer o preparo físico do paciente por causa da implantação do acesso.

A cartilha detalha os prós e contras de cada método. Cada paciente precisa de um tipo de procedimento. O tratamento é individualizado, mas o importante é que a pessoa saiba que precisa ter atenção e cuidar ao máximo dos acessos para evitar novas cirurgias e complicações.

No Brasil, a cada ano, 20 mil pacientes renais crônicos recebem indicação médica para o tratamento com hemodiálise, segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN). O problema está diretamente relacionado às condições de vida.

Alimentação saudável, exercícios físicos regulares e ingestão de bastante água ajudam a evitar danos aos rins, mas o tratamento e o controle de fatores de risco como diabetes, hipertensão, obesidade, doenças cardiovasculares e tabagismo são as principais formas de prevenção. Na maioria dos casos, o diagnóstico precoce ajuda a evitar o avanço da doença.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Hemodiálise está entre os principais tratamentos oferecidos pelo Hospital Evangélico

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Evite afobamento. Você está no controle, pode lançar mão de manobras que pareciam impossíveis. Mas aja com paciência.

TOURO (21/4 a 20/5)
As ideias são boas, mas tenha em mente os aspectos práticos de sua execução. Só assim elas poderão sair de sua cabeça.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Você vê as coisas acontecendo e está inseguro em relação ao seu papel nesse cenário. Não se preocupe. As coisas vão clarear daqui a pouco.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Há obstáculos, mas continue em frente. Com perseverança, procure o melhor caminho para chegar aonde você quer.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Com o ânimo renovado, é fácil se lançar em aventuras. Porém, busque se organizar. Conclua da melhor maneira possível o que já vem fazendo.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Parece que você não dá conta de administrar tudo, mas não é bem assim. Você tem se empenhado e, com o tempo, descobrirá que essa inquietação é exagerada.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Os conflitos são desgastantes, mas necessários. Você não aceita o que é questionável e se empenha em buscar novas saídas para resolver certas questões.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
É natural não exibir suas reais intenções. Porém, esse segredo não vai durar muito. Prepare-se para o momento das revelações.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Os projetos são ótimos, mas exigem pessoas capacitadas. É preciso dar atenção especial à equipe para os planos não irem por água abaixo.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
É hora de tomar a iniciativa. Tudo depende de um sinal para que as coisas sigam o caminho planejado. Esse gesto definitivo só depende de você.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
É impossível se renovar mantendo relacionamentos que já não fazem parte do que você planeja para o futuro. Dói, mas é preciso deixá-los para trás.

PEIXES (20/2 a 20/3)
É hora de assumir riscos que em outros tempos seriam inimagináveis. O mundo mudou, não dá para encará-lo da mesma forma como você fazia no passado.

SUDOKU

1								
		3						
				4		5	2	
	4	5	2		6			
	8				4			
				8	7		6	
	9					2	5	
	2	8				1		
6					8		9	7

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

3	2	6	5	1	9	4	7	8
1	9	8	7	2	4	5	3	6
4	5	7	3	6	8	9	2	1
8	4	1	9	3	5	2	6	7
2	3	9	4	7	6	1	8	5
6	7	5	2	8	1	3	9	4
7	8	4	1	9	3	6	5	2
5	6	3	8	4	2	7	1	9
9	1	2	6	5	7	8	4	3

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

O produto capaz de causar reação de hipersensibilidade nas pessoas
Aloísio Magalhães ou Andy Warhol
Editora dos quadrinhos do Homem-Aranha
Bendiz
Hiato de "teor"
George Eastman, pioneiro da Fotografia
Causou a destruição dos impérios Inca e Asteca (Hist.)
Jornada (?) estrelas, saque do vôlei
Município alagoano da igreja de São José do Poxim
(?) de Bikini: localiza-se no Pacífico
Marca do funk, do soul e da salsa (ing.)
"Ninguém (?) profeta em sua terra" (dito)
Imito a "voz" do gato
Sergio Leone, cineasta italiano
Sigla pintada em veículos da ONU
Bairro de Brasília
Turismo (abrev.)
Alguma pessoa
Sociedade Anônima (abrev.)
Marca no corpo deixada por cirurgias
Cúpula de igrejas
(?) do lixo: reciclagem
Letra do logotipo do Twitter
Substância branca usada em pintura
País que exporta canivetes e relógios
Golpe de pernas da capoeira
Clone, em espanhol
Variada
Vogais de "sede"
Eleve-se nos ares
Terça-feira, em francês
Conterrânea de Vladimir Putin
Hábito fundamental de higiene
Livro de contos de Monteiro Lobato
Peixe de tatuagens
Cantora de "Baby"
Aventura amorosa (pop.)
Deslize em evento formal
Otto (?), físico
O astro-rei
Sintoma de doenças respiratórias
Tornou-se técnico da Seleção em 2016
Comitê Olímpico Internacional (sigla)
Brado do flamenco
Faixa de rádio
"(?) assim", modismo linguístico
Triturada (a carne)
Fabricante de processadores de PC (EUA)
Mulher que se dedica a atividades agrícolas
Apetite sexual intenso (p. ext.)

BANCO 4/clon. 5/intel — mardi — stern. 6/groove. 7/vivalma. 8/coruripe. 12/marvel comics. 14/artista gráfico. 19

Solução

MÚSICA

FILARMÔNICA ESTREIA NA EUROPA

Orquestra mineira vai comemorar o bicentenário da Independência em Portugal, com peças de autores brasileiros e lusitanos. Programa será apresentado hoje e amanhã, na Sala Minas Gerais

MARIANA PEIXOTO

ANDRÉ FOSSATI/DIVULGAÇÃO

O pianista Jean Louis Steuerman foi convidado pelo maestro Fabio Mechetti para se apresentar na Sala Minas Gerais

Há mais de um ano, quando montava a programação de 2022, o maestro Fabio Mechetti aventou a possibilidade de uma turnê internacional em meio às comemorações do bicentenário da Independência. Tanto por isso, agendou para o início de setembro, na Sala Minas Gerais, programa que celebrasse a música de compositores brasileiros e portugueses – caso a viagem fosse confirmada, as peças já estariam prontas para execução.

Hoje (1º/9) e amanhã (2/9), a Filarmônica apresenta em sua sede o programa "Entre Rio, Campinas e Lisboa". Com o pianista Jean Louis Steuerman como convidado, as duas noites terão peças do carioca Villa-Lobos, do campineiro Carlos Gomes e do lisboeta Braga Santos.

VIAGEM No domingo (4/9), maestro, orquestra e solista embarcam para Portugal, onde a Filarmônica dá início, na próxima terça-feira (6/9), à temporada de quatro concertos além-mar.

Será a primeira turnê europeia da orquestra, e a segunda internacional – há uma década, ela tocou na Argentina e no Uruguai. As apresentações começam terça-feira, na Casa da Música, no Porto. Na quarta, 7 de setembro, a orquestra faz concerto aberto no jardim da Torre de Belém, na programação do festival Lisboa na Rua. Na quinta (8/9), continua na capital, onde se apresenta no Centro Cultural de Belém. Na sexta (9/9), encerra a temporada no Convento São Francisco, em Coimbra.

O programa será o mesmo de BH: Braga Santos ("Abertura sinfônica nº 3, op. 21"), Villa-Lobos ("Choros nº 6" e "Bachianas brasileiras nº 3") e Carlos Gomes ("O escravo: Abertura e alvorada"). Na apresentação a céu aberto, a peça de Braga Santos será executada ao lado de obras de Alberto Nepomuceno, Francisco Mignone, César Guerra-Peixe, Lorenzo Fernandez e Carlos Gomes.

"Como é um programa luso-brasileiro, escolhi os melhores representantes do século 19, o Carlos Gomes, e do século 20, Villa-Lobos. Braga Santos tem certo paralelismo com a música de Villa-Lobos, pois utiliza material folclórico. Então, há esse diálogo", diz Mechetti.

> *"Turnê internacional é a valorização do nosso trabalho e a oportunidade de mostrar para o resto do mundo o que de melhor se faz no Brasil"*
>
> **Fabio Mechetti**, regente da Filarmônica de MG

Para a apresentação aberta houve mudanças, "pois certos repertórios não são propícios para ser executados ao ar livre", explica Mechetti. O maestro escolheu peças de mais impacto, como "Batuque", de Lorenzo Fernandez. O concerto do dia 7 será transmitido pela RTP, emissora pública portuguesa, pelo canal da Filarmônica no YouTube e pela Rede Minas.

Os últimos meses, diz o diretor artístico da Filarmônica, foram de intensa preparação para a turnê. Patrocínio, logística – tudo se dá em grande escala, pois serão 112 pessoas, entre músicos e equipe. A viagem de uma orquestra traz especificidades, como, por exemplo, a questão dos instrumentos. À exceção de contrabaixos, tímpanos e harpa, de grande porte, todos os demais embarcam com os próprios músicos.

"Turnê internacional é a valorização do nosso trabalho e, ao mesmo tempo, a oportunidade de mostrar para o resto do mundo o que de melhor se faz no Brasil. Gravações são importantes, transmissões também. Mas concertos ao vivo, e para plateia europeia, são especiais", acrescenta o maestro.

A temporada da próxima semana representa estreia também para o próprio Mechetti. Com 64 anos de vida e 45 de regência, ele nunca se apresentou em Portugal. "Nunca é tarde para começar", finaliza o maestro.

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Concerto "Entre Rio, Campinas e Lisboa". Hoje (1º/9) e sexta-feira (2/9), às 20h30, na Sala Minas Gerais. Rua Tenente Brito Melo, 1.090, Barro Preto. Inteira: de R$ 50 a R$ 167. Ingressos à venda na bilheteria e no site www.filarmonica.art.br

O presidente do Automóvel Clube, Sérgio Murilo Braga, e a mulher, Fátima

Denner Malard e Marta Cançado, no Mais Britânico

FOTOS: ERNANDES FOTÓGRAFO/DIVULGAÇÃO

Marco Antônio Borges e Marina Leite

Maria Elvira Salles e Gabriel Azevedo

Franklin Bethônico, diretor do Automóvel Clube, entre Maria Inês e Catarina Bethônico

Carlos e Celina Fernandes, que levou amigos para comemorar seu aniversário na festa do AC

AUTOMÓVEL CLUBE
FESTA COLETIVA

Foi um sucesso a comemoração dos 97 anos do Automóvel Clube, realizada na última sexta-feira (26/8). Os salões Dourado e Príncipe de Gales lotaram, com mais de 300 convidados. A pista ficou a cargo dos DJs Carlão Santos e Alexandro Garcia. O jantar foi assinado pelo chef Rodrigo Ignácio, que lidera o bufê do AC. A noite também foi de festa para Celina Fernandes, que reuniu amigos para comemorar seu aniversário no Mais Britânico. Maria Inês Bethônico, irmã de Franklin Bethônico, diretor social do AC, também entrou no ritmo de parabéns pra você.

HIT

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

DE CARA NOVA
REENCONTRO COM FÃS

A banda Tianastácia está de volta. Em 11 de setembro, o trio formado por Beto Nastácia, Antônio Júlio e Dudu Azevedo será a atração da festa de seis anos do 299 Speed Shop, em João Pinheiro. "Será um show marcante, com sucessos da banda e lançamentos", conta Beto Nastácia. Enquanto isso, fãs têm à disposição no streaming seis faixas do 13º disco do grupo, "Sonhos loucos". O trabalho produzido por Liminha traz as participações de Dinho Ouro Preto e Samuel Rosa. "Te desejo boa sorte", "Praiano doidão", "Sonhos loucos", "Verão" e "Bom dia amanhã" estão entre as faixas do álbum.

MELHORIA DE VIDA
CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O ChildFund Brasil, que tem sua sede em Belo Horizonte, completou 56 anos de atuação no país. A ONG, que trabalha pela erradicação da pobreza e melhoria da vida de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, apoiou, apenas em 2021, 113 mil pessoas, direta e indiretamente. Por três vezes, o ChildFund recebeu o prêmio de melhor ONG para crianças e adolescentes do país. Desde 2017, está entre as 100 melhores ONGs do Brasil.

EXPOSIÇÃO
ERNANE ALVES

Para comemorar seus 20 anos de carreira, Ernane Alves inaugura a mostra "Reveal", na próxima terça-feira (6/9), no Diamond Mall. Vai mostrar pinturas inéditas e de diferentes momentos de sua trajetória. Ele também propõe a discussão sobre autoimagem no espaço dedicado a fotografias de anônimos e famosos.

REPORTAGEM DE CAPA

Gustavo Fernandez comemora o sucesso do remake da novela ecológica e diz que o público retomou o hábito de "assistir ali na hora". Ritmo de gravações na reta final é intenso, revela

Diretor afirma que "Pantanal" resgata o gosto pelo "ao vivo"

HELVÉCIO CARLOS

MAURÍCIO FIDALGO/GLOBO

Gustavo Fernandez (à direita) completa 18 anos de trabalho na TV Globo. Em "Os dias eram assim", ele dirige os atores Gabriel Leone e Renato Góes

Este ano de 2022 é especial para Gustavo Fernandez. Além de estrear como cineasta com "Predestinado – Arigó e o espírito do Dr. Fritz", ele comemora, com "Pantanal", seus 18 anos na direção de novelas da TV Globo. O gaúcho é responsável, entre outros sucessos, por "A favorita" (2008), que está sendo reprisada, "Avenida Brasil" (2012) e "Cordel do fogo encantado" (2011).

Gustavo conta que não duvidava da repercussão do remake de "Pantanal" pelo fato de ser obra tão querida, da qual as pessoas se lembram com carinho. Só não esperava o tamanho do sucesso da novela.

"O mais surpreendente é a volta do hábito de assistir ao vivo, ali na hora, de querer saber da novidade, ser o primeiro a comentar no Twitter, um elemento muito curioso causado pela novela", observa.

PANDEMIA Com previsão de acabar em 7 de outubro, o ritmo das gravações de "Pantanal" é intenso na reta final. Motivo: o folhetim sentiu a pandemia em dois períodos, quando integrantes da equipe foram positivados para COVID-19. "Por isso, ficou muita coisa acumulada. A gente está correndo para dar conta de tudo o que ainda tem para gravar", conta ele.

A menos de 40 dias do fim da novela, Gustavo confessa que vai sentir saudades. E jamais se esquecerá de dois momentos. O primeiro, a queimada do Pantanal, por volta do capítulo 80. "Era uma sequência escrita como dramaturgia. O Velho do Rio via quem colocava fogo, ia para cima dele, se transformava em sucuri, tentava apagar o fogo por conta dele mesmo. Mas era uma sequência que demandava muito tempo, muito dinheiro e muito difícil de ser executada. Você não vai 'tacar' fogo de verdade na floresta para fazer uma cena", observa.

A solução veio das lembranças de reportagens sobre queimadas exibidas na televisão, que sempre o faziam chorar. "Nada do que a gente fizer e reproduzir na ficção vai ser tão forte quanto isso. Foi aí que veio a ideia do minidocumentário dentro da novela, o que gerou uma repercussão imensa", diz Gustavo, destacando a importância da maneira como Bruno Luperi, autor da versão atual do folhetim, trata temas tão importantes.

Para Gustavo, "novela é entretenimento, mas também tem de cumprir função social". Bruno Luperi, aliás, é neto de Benedito Ruy Barbosa, autor da "Pantanal" original. Exibido pela extinta Rede Manchete nos anos 1990, o folhetim é considerado marco da teledramaturgia brasileira.

> "Novela é entretenimento, mas também tem de cumprir função social"
>
> ■ **Gustavo Fernandez**, diretor

A homenagem a Claudio Marzo na comitiva fantasma é outra sequência que deixou o diretor muito feliz. "O Bruno tinha a intenção de que nessa comitiva aparecessem atores da versão anterior. Mas havia uma série de questões. O Marcos Palmeira e o Almir Sater, por exemplo, estão na novela atual. Paulo Gorgulho apareceu no início, algumas pessoas já não estão mais vivas. Nosso receio era de que a homenagem ficasse na metade do caminho. Eu estava argumentado desse jeito para alguém, não me lembro quem, quando falei: 'Se o Claudio Marzo ainda estivesse vivo...'. E aí... Opa, por que não?".

ALEX CARVALHO/GLOBO

Christiana Ubach recebe orientações de Gustavo Fernandez durante gravação de "Além do horizonte"

GLADIADOR A produção buscou imagens recentes do ator, que fez o Velho do Rio na primeira versão, e as inseriu sobre a imagem de um figurante. O resultado ficou ótimo, comenta Gustavo. "Me lembro do 'Gladiador'. Oliver Reed morre no meio do filme e eles usam imagens do Oliver Reed para pelo menos terminar a história do personagem."

Ao fazer o balanço de seus 18 anos como diretor de novelas, Gustavo diz que chegou muito mais longe do que poderia imaginar. "As coisas foram acontecendo de maneira natural. Com toda a sinceridade, nunca fui movido pela imposição de ir galgando posições dentro da Globo. Isso foi acontecendo de maneira natural", afirma.

Entre os próximos desafios está o projeto de uma série policial escrita por ele. "São 10 episódios a serem feitos no Rio Grande do Sul, que é a minha terra", adianta.

Com tantos sucessos, a maioria em parceria com o novelista João Emanuel Carneiro, Gustavo reconhece que este autor foi fundamental em sua trajetória.

"Sem dúvida, o estilo de novela que o João implementou, principalmente a partir de 'A favorita', se encaixava muito com a minha maneira de fazer, de dirigir. João é um cara muito rigoroso na escrita e muito generoso em se abrir a para ideias que são propostas, que nascem a partir do texto dele", comenta Gustavo Fernandez.

"Sem dúvida, as melhores cenas e sequências que tive a felicidade de dirigir, e colocaria no meu videobook, são de novelas do João", finaliza.

HUMOR

Esse Menino promete sexta com "show gay"

LUIGY BITENCOURT*

ORUÊ BRASILEIRO/DIVULGAÇÃO

Após conquistar a internet com a "Pifaizer", Esse Menino mostra seu "teste Pokémon" nos palcos

Depois de viralizar na internet com o vídeo da "Pifaizer", que se transformou em meme no auge do confinamento pandêmico, o jovem ator conhecido como Esse Menino traz a Belo Horizonte seu show solo. O comediante vai se apresentar nesta sexta-feira (2/9) à noite, no Cine Theatro Brasil Vallourec, com abertura da Babu Carreira.

Esse Menino tem 26 anos. Em 2019, deu os primeiros passos na comédia, por meio das redes sociais. "Comecei a trabalhar na internet porque queria ser roteirista. Nesse meio tempo, surgiu essa coisa toda de influencer digital, abrindo portas para as pessoas serem suas próprias empresas", relembra.

"NARO" Em junho de 2021, o mineiro publicou em seu canal no YouTube o vídeo que chamou a atenção do Brasil, ironizando e-mails não respondidos enviados pela Pfizer ao governo federal, com ofertas da vacina para COVID-19. As frases dele envolvendo "Naro" (leia-se o presidente Jair Bolsonaro) pipocaram em cartazes durante manifestações pelo país.

"Na época, eu me considerava humorista indie, porque falava de assuntos que não eram muito populares. Estava crescendo em ritmo lento, mas bacana, o que achava ótimo. Quando rolou a viralização, não esperava mesmo, tanto que estou horroroso naquele vídeo. Achei que ninguém fosse ver", revela.

Depois do sucesso na internet e nas mídias sociais, ele aproveitou a onda de popularidade para consolidar a imagem e a carreira. "Eu me propus a trabalhar. Se o hype, como tudo na internet, fosse passageiro, aproveitaria para trabalhar e conseguir dinheiro", explica.

Apesar da fama, o comediante prefere manter sigilo a respeito da vida pessoal. Por isso, não revela seu nome. "Quando comecei a trabalhar na internet, acompanhava pessoas que postavam cada detalhe de suas vidas, sempre fazendo pauta de tudo: relacionamento, vida pessoal, familiares. Quando refleti sobre o que queria oferecer, percebi que conseguiria trabalhar sem ocupar esses lugares. Quis oferecer como moeda de troca apenas o que escrevo", conta.

O comediante nasceu em BH, mas se considera natural de Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri. Amanhã, apresenta na capital o stand up "Esse Menino ao vivo", com 60 minutos. Fala de política, sexo, cotidiano e – claro – viralização.

"Comédia é algo muito autoral, principalmente quando se trata da forma como eu faço, muito ligada à minha imagem. Gosto de falar sobre assuntos cotidianos, o que permite uma variedade imensa: desde besteira, como um pensamento corriqueiro aleatório, a pautas enormes, como política, entretenimento e a sociedade atual", explica.

TESTES O espetáculo é resultado do que ele considera a primeira fase de testes, na qual experimentou textos e piadas. Agora relaxado no palco, Esse Menino diz que o show alcançou forma mais refinada e redonda.

"É o show mais gay ao qual as pessoas já devem ter ido. Parte muito da minha perspectiva de vida. Acabo falando da forma com que as pessoas da comunidade LGBTQIAP+ se identificam. Por exemplo, quando falo sobre sexo ou romance, falo sobre a vivência de dois rapazes transando. Então, é uma viagem sem fim, o que eu amo", comenta.

Esse Menino afirma que esse projeto vai se expandir. "Agora é tipo um Pokémon na primeira fase, mas no ano que vem volto com ele maior ainda. Terá a parte 2, na qual venho com piadas novas sobre a mesma estrutura de texto, além de música e dançarinos. Algo meio diva pop. Vai ser muito chique, vou voltar quebrando tudo", promete.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

> "Comédia é algo muito autoral, principalmente quando se trata da forma como eu faço, muito ligada à minha imagem"
>
> ■ **Esse Menino**, comediante

"ESSE MENINO AO VIVO"

Nesta sexta-feira (2/9), às 21h, no Cine Theatro Brasil Vallourec. Praça Sete, Centro. Ingressos: R$ 80 (inteira) e R$ 40 (meia). Informações: (31) 3201-5211.

Antena

FLÁVIO CHARCHAR/DIVULGAÇÃO

SHOW
MÚSICA E CIÊNCIA

DuzãoMortimer e Marcos Pimenta sobem ao palco para fazer o show "Didático-científico: as canções", nesta quinta-feira (1º/9), às 19h30, no MM Gerdau Museu das Minas e do Metal (Praça da Liberdade, 680, Funcionários). Os dois compositores são professores aposentados da Universidade Federal de Minas Gerais e pesquisadores do CNPq, daí o caráter científico do repertório da noite. Para se ter uma ideia, a formulação da Lei de Newton, aquela da ação e reação, inspirou uma das músicas. Também faz parte do set list "Lavoisier, ou nada se perde nada se cria".

FELIPE SALEME/DIVULGAÇÃO

SINGLE
BIA NASCIMENTO

"Teoria do chão" é o nome da canção que a violonista e compositora mineira Bia Nascimento manda para as plataformas musicais, faixa de seu primeiro EP solo, com lançamento previsto para este mês. Bia integra o Duo Nascente e fez parte da Banda Matilda, formada só por mulheres.

GUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO

GRUPO ENCENA
NO TEATRO FELUMA

Desafios do mundo contemporâneo inspiram a peça "Pequena coleção de frases em tempos de fundos pensamentos", montagem do Grupo Teatral Encena que ficará em cartaz desta sexta-feira (2/9) a 18 de setembro, no Teatro Feluma. Silvia Gomez assina a dramaturgia em parceria com o diretor Wilson Oliveira e Adélia Carvalho, assistente de direção. O texto surgiu nos primeiros meses do confinamento social imposto pela COVID-19. Além das inquietações vividas naquele período, ele ganhou frases que Silvia ouviu das pessoas.

•••

"Pequena coleção..." conta a história de quatro amigos que se reencontram para enfrentar a morte de uma colega querida. O elenco reúne Christiane Antuna, Gustavo Werneck, Raquel Lauar e Arthur Barbosa. Sessões de sexta-feira a domingo, às 20h. O teatro fica na Alameda Ezequiel Dias, 275, 7º andar, no Centro. Ingressos custam R$ 50 (inteira) e R$ 25 (meia-entrada).

PRÊMIO
MÚSICA DAS MINAS GERAIS

Wilson Sideral vai cantar na final do Prêmio de Música das Minas Gerais 2022, amanhã (2/9), às 19h, no Grande Teatro do Sesc Palladium, com entrada franca. Quinze finalistas estão na disputa. O teatro fica na Rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro. Pede-se doação de 1kg de alimento, que será destinado a entidades sociais.

ANANDA
"MOVIMENTO DERIVADO"

A Ananda Cia. de Dança Contemporânea apresenta "Movimento derivado", em que bailarinos interagem com dois quadros de Graziela Andrade. Com direção de Anamaria Fernandes e de Graziela, o espetáculo, composto por dois vídeos, será exibido desta quinta-feira (1º/9) a sábado (3/9), às 19h, no canal da Cia. Ananda no YouTube. O acesso é gratuito, com opção em audiodescrição.

INSCRIÇÕES
ASSEMBLEIA CULTURAL

De 12 a 25 de setembro, poderão ser feitas inscrições no programa Assembleia Cultural, que contemplará shows, peças, espetáculos de dança, mostras de artes visuais e exposições de artesanato. Interessados devem buscar o portal da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), na página do Assembleia Cultural. Informações: (31) 2108-7303 ou via e-mail (selecao.cultural@almg.gov.br).

LIVRO
WANDER CONCEIÇÃO

MAZZA/REPRODUÇÃO

Wander Conceição vai autografar "Desafinado – Das cinzas do Acayaca à Bossa Nova" (Mazza Edições) nesta quinta-feira (1º/9), às 19h30, na Academia Mineira de Letras (AML). Violonista, cantor, poeta, pesquisador e escritor, o autor aborda a influência política, econômica e cultural mineira sobre a modernização da música brasileira. Wander montou o musical "Jobiniando", homenagem a Tom Jobim, apresentado em Diamantina com o acompanhamento da Orquestra Sinfônica Jovem da cidade histórica. A AML fica na Rua da Bahia, 1.466, Centro.

ACERVO PESSOAL

CONSERVATÓRIO UFMG
"PLANTITA"

O duo Mariana Bruekers e Álvaro Terroba (**foto**) apresenta composições autorais no show "Plantita: o som da América Latina", que será realizado nesta quinta-feira (1º/9), às 19h30, no Conservatório UFMG (Av. Afonso Pena, 1.534, Centro), com entrada franca. A música latino-americana influencia fortemente a dupla, que toca flauta transversal e violão de sete cordas, além dos instrumentos andinos charanga, flauta quena e ronroco. "Plantita" defende a conexão com a natureza e o respeito às sabedorias ancestrais do continente. É obrigatório o uso de máscara no local.

SEMPRE UM PAPO
MAZA E MÁRCIA

Autora do livro "Maria Mazarello: preto no banco, lutas e livros", sobre a trajetória da mineira Maria Mazarello Rodrigues, fundadora da Mazza Edições, a jornalista Márcia Cruz é a convidada do Sempre um Papo desta sexta-feira (2/9), às 19h, com transmissão no YouTube do projeto. Ela vai conversar com Jozane Faleiro sobre o legado de Maza, mulher negra e empreendedora de destaque no mercado editorial, que completou 80 anos, e também sobre sua própria trajetória nas redações. Márcia coordena o Núcleo de Diversidade do **Estado de Minas**.

CONTAGEM
TRAMA FESTIVAL

O Trama Festival está de volta às ruas e espaços culturais de Contagem. Praças, escolas e até estacionamento de shopping servirão de palco para o evento, que começa nesta sexta-feira (2/9) e vai até 11 de setembro. Participam Circlor (Contagem), Teatro Negro e Atitude (BH), o ator Charles Valadares (BH), Corpo Coletivo (Juiz de Fora), Maria Cutia (BH), Companhia de Teatro (BH), Luna Lunera (BH), Cia. Fofocas de Teatro (Barroso), Cia. Baiana de Teatro Brasileiro (Salvador), Teatro da Pedra (São João del-Rei) e TeatroPAN (Chile).

•••

A agenda conta com micropeças do La Movida, que vão ocupar a Casa Amarela, no Centro de Contagem, recebendo os artistas Gabriel Vinicius, Manu Macedo, Cynthia Paulino e Guilherme Théo, além dos grupos Cia 5Só, Teatro 171 e Morro Encena. Nesta sexta-feira, a festa começa às 19h, com cortejo de coletivos artísticos na Praça do Jabuticaba. Às 20h30, no mesmo local, Circlor apresenta "Circo de brinquedo".

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

SBT/DIVULGAÇÃO

Quinta é dia de Carlos Alberto sentar no banco do "A praça é nossa", no SBT/Alterosa

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:00 Horário político
13:25 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Record
21:10 Reis
22:05 Amor sem igual
22:55 Ilha Record 2
00:10 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:40 Te peguei
08:55 Bom dia você
09:45 Você na TV
11:35 Vou te contar
13:00 Horário político
13:30 Iurd
15:30 A tarde é sua
17:30 Iurd
18:30 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Horário político
21:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
22:05 TV fama
23:05 Sensacional
00:25 Agora com Lacombe
01:25 Leitura dinâmica
02:05 Encrenca – Melhores momentos
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:30 Alterosa esporte
12:20 Alterosa alerta
13:00 Horário político
13:25 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Horário político
20:55 Poliana moça
21:45 Cúmplices de um resgate
22:30 Programa do Ratinho
23:15 A praça é nossa
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 WSN
09:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 Os donos da bola
13:00 Horário político
13:25 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário político
20:55 Faustão na Band
22:30 Linha de combate
00:15 Jornal da Noite
01:10 Que fim levou?
01:15 Esporte total
02:05 Mais geek

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Horário eleitoral
13:30 Brasil das Gerais
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cidades selvagens do mundo
17:00 Parques do Brasil
17:30 Opinião Minas
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Sabor & Afeto
20:30 Horário eleitoral
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Cinematógrafo
22:30 Cine retrô

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/DIVULGAÇÃO

Zaquieu (Silvero Pereira) sai em sua primeira comitiva com Alcides (Juliano Cazarré), em "Pantanal", na Globo

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:40 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
12:40 Globo esporte
13:00 Horário político
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
16:55 A favorita
18:20 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:35 Cara e coragem
20:30 Horário político
20:55 Jornal Nacional
21:55 Pantanal
22:05 Ilha de ferro
00:10 The good doctor: O bom doutor
00:55 Jornal da Globo
01:45 Conversa com Bial
02:25 Cara e coragem Reapresentação
03:10 Comédia na madrugada

BAND/DIVULGAÇÃO

Faustão comanda seu programa nas noites da Band

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Jackie Chan em "O medalhão", filme de ação da "Sessão da tarde"

FILMES

15h30 na Globo

O MEDALHÃO
EUA, 2003. Direção de Gordon Chan. Com Jackie Chan, Lee Evans, Claire Forlani, Julian Sands, John Rhys-Davies e Christy Chung. Detetive de Hong Kong sofre acidente envolvendo misterioso medalhão, que dá a ele poderes especiais.

CINEMA

Filme de Laís Bodanzky desconstrói a imagem oficial do imperador. Solitário, opressor e atormentado, personagem vivido por Cauã Reymond dialoga com o Brasil contemporâneo

PEDRO, O HERÓI TÓXICO DA INDEPENDÊNCIA

> *A maior parte do que está no filme não está em livro nenhum. Mas nada foi inventado do zero, não é um grande delírio"*
>
> **Laís Bodanzky**, cineasta

MARIANA PEIXOTO

FOTOS: FÁBIO BRAGA/DIVULGAÇÃO

Filme aborda Pedro I (Cauã Reymond) às voltas com seus demônios ao cruzar o Atlântico para voltar a Portugal

Impotente, epilético, paranoico e, principalmente, sozinho. Este é Pedro I (1798-1834) no filme "A viagem de Pedro", que chega nesta quinta-feira (1º/9) aos cinemas. Primeira ficção histórica de Laís Bodanzky, traz Cauã Reymond no papel-título. O longa apresenta um retrato íntimo do ex-imperador na viagem de retorno a Portugal, entre abril e junho de 1831, dias após abdicar o trono do Brasil em favor de seu filho, Pedro de Alcântara, então com 5 anos.

"Mesmo escolhendo um personagem muito conhecido, a maior parte do que está no filme não está em livro nenhum. Mas nada foi inventado do zero, não é um grande delírio. (O roteiro foi escrito) A partir de informações pinceladas de documentos de época, uma história que não está nos livros oficiais", diz a cineasta.

TORRE DE BABEL Na narrativa, acompanhamos Pedro I (Reymond) recém-embarcado com a segunda mulher, Amélia de Leuchtenberg (Victoria Guerra), na fragata inglesa que atravessaria o Atlântico. A viagem é uma Torre de Babel. Na tripulação de 250 pessoas misturam-se membros da corte, oficiais, serviçais e negros escravizados. Fala-se em português, inglês, francês e iorubá, além de dialetos africanos. Há alguns momentos em alemão, durante narração feita por Dona Leopoldina (Luise Heyer), a primeira mulher do personagem.

"Tinha o desejo de falar sobre um Brasil de tempos atrás, mas com olhar contemporâneo. A ideia nunca foi a de reverenciar Pedro", continua a diretora. A chegada aos cinemas, no início da comemoração do bicentenário da Independência, não foi planejada – a pandemia atrasou o lançamento do longa.

"Quando a data se aproximou, não deu para fingir que não estava acontecendo. Mas o filme foi feito para questionar as estátuas, quem narra as histórias e como elas foram registradas. A data (o bicentenário) tem de ser falada, mas não festejada. Tem de ser motivo de reflexão. Será mesmo que houve uma Independência? Às custas de quê?", questiona Bodanzky, que considera "absurda" a vinda do coração de Dom Pedro ao país.

O personagem que o filme traz à tona é "um homem tóxico", continua a diretora. "Duzentos anos atrás, o que era esperado de um homem em meio à estrutura patriarcal, machista, um opressor."

Amélia de Leuchtenberg (Victoria Guerra) é rejeitada pelo marido, que enfrenta a impotência sexual

Cauã Reymond, além de protagonizar o filme, é também um de seus produtores. "Tudo o que li e aprendi sobre Dom Pedro (para fazer o projeto) não veio da sala de aula, mas de pesquisas, para que eu tivesse um personagem desconstruído", diz ele, que, na infância, interpretou o imperador no colégio.

"Nem sabia que seria ator. E fiz o herói, muito macho, no cavalo branco que era uma vassoura. Foi interessante fazer agora o personagem, falando sobre masculinidade tóxica, de racismo estrutural, ausência de feminismo."

O filme começa a partir da observação de uma estátua de Napoleão Bonaparte (1769-1821). Dom Pedro está se despedindo do filho, o futuro Dom Pedro II. Na sequência, já vemos o personagem dentro da fragata, ouvindo os gritos de brasileiros que o queriam fora do Rio de Janeiro. A mulher, Dona Amélia, sofre enjoos com o movimento do barco. Tenta se aproximar do marido como pode, mas ele a repudia, pois está sofrendo de impotência.

Com a fragata em curso, Pedro tenta se relacionar com parte da tripulação: o comandante Talbot (Francis Magee), homem de poucos escrúpulos e muitas histórias; o contra-almirante Lars (Welket Bunguê), preto que não é aceito pela população negra que trabalha no barco e só se comunica em inglês; o chef (Sérgio Laurentino), que a princípio recusa a presença de Pedro, causando-lhe medo; Tigre (Denangowe Calvin), jovem que traz no corpo as marcas da escravidão; e Dira (Isabél Zuaa), mulher negra que trata da sexualidade como algo sagrado e será essencial para que Pedro reencontre o prazer.

Em meio à viagem, o protagonista tem lembranças do passado no Brasil, das relações com Dona Leopoldina e Domitila, a Marquesa de Santos (Rita Wainer), assim como delírios com o irmão Miguel (Isac Graça), com quem disputa o trono português.

"Foi um desafio fazer um filme com muitas línguas, mas sempre foi uma certeza, pois eu queria me aproximar ao máximo do Brasil da época. Era um Brasil em que a maior parte da população era preta, população esta arrancada de suas origens, de sua cultura e religião. Além disso, o Brasil tinha adotado o protocolo da corte, francês, e a embarcação era da Inglaterra. Então, o filme reflete esta salada cultural", acrescenta Bodanzky.

DIÁRIOS Não há documentação histórica sobre a viagem de 1831, o que existe está nos diários de Dom Pedro – a produção do filme não teve acesso a eles. "A partir de certo momento, já não quis ler o diário para ter liberdade de poder imaginar como seria esse homem, no meio do Atlântico, visitando seus demônios", diz a diretora.

Para Laís Bodanzky, o envolvimento do personagem com rituais de religião de matriz africana seria possível. "Ele era conhecido por ser informal, gostava de ficar na cozinha conversando com os serviçais. E, na época, 100% eram pessoas pretas. Se ele de fato avançou e participou de algum ritual, é uma licença poética do filme. Mas acho que o faria, pelas próprias características dele. E acho que isso (a sequência no filme) é educativo para o Brasil de hoje", finaliza a cineasta.

"A VIAGEM DE PEDRO"
(Brasil, 2021, 97min., de Laís Bodanzky, com Cauã Reymond, Luise Heyer e Victoria Guerra) – Estreia nesta quinta (1º/9), no Centro Cultural Unimed-BH Minas, às 18h15; e no UNA Cine Belas Artes, às 14h e 18h30.

SÉRIES

Peninha põe o imperador no divã

Cinco séries, quatro delas inéditas, celebram e, principalmente, refletem o bicentenário da Independência. A partir desta quinta-feira (1º/9), o History dá início a extensa programação produzida para a efeméride.

"A Independência foi um processo quase freudiano, do filho (Dom Pedro I) se separando do pai (Dom João VI). Ao contrário da Argentina, México, Paraguai e Colômbia, onde houve revolução de ex-colônias espanholas enfrentando a 'metrópole', no Brasil foi o filho enfrentando o pai", afirma o jornalista e escritor Eduardo Bueno, o Peninha, que está à frente de duas produções.

LETRAS "Dicionário da Independência", série de programas curtos com 24 episódios, é a primeira produção a entrar no ar – hoje, às 23h. Baseada no livro homônimo lançado em 2020 por Bueno, fala sobre o processo que culminou no 7 de Setembro de 1822 por meio de todas as letras do alfabeto. "O processo de Independência não só do Brasil, mas da América Latina como um todo, ainda está em andamento", acrescenta ele.

Já "B de Brasil", o outro programa conduzido pelo jornalista gaúcho, mistura documentário, dramatização e entrevistas. A ideia, diz Bueno, é mostrar o "lado B" da história. "É entretenimento e reflexão, nos envolve quase como se fosse novela, mas traz um entendimento histórico."

O primeiro episódio, que será lançado na próxima quarta (7/9), coloca Dom Pedro I no divã. "Faço um papel meio freudiano, tentando analisar a cabeça dele. Mas é tudo com base no real. As respostas de Dom Pedro são, de fato, frases que ele falou ao longo da vida", conta Bueno.

Os demais episódios destacam o papel das mulheres, as revoluções que houve no Pará, Maranhão e Bahia durante o processo de separação de Portugal e também o significado da escolha da data 7 de Setembro, "um dia quase aleatório", acrescenta Bueno.

As duas outras atrações produzidas especialmente para a data estreiam na segunda (5/9). "Aqui tem história" reúne programas curtos sobre a culinária brasileira, com apresentação do historiador Thiago Gomide e da jornalista Patrícia Ferraz.

O historiador Ricardo Carvalho está à frente de "Insurgentes". Em cinco episódios, a produção destaca a importância do Nordeste no processo de Independência.

HISTORY/REPRODUÇÃO

O jornalista Eduardo Bueno (à direita) e o elenco da série "B de Brasil", atração do canal History

Encerrando a programação, o History vai exibir, a partir de 8 de setembro, "Inventores do Brasil". Lançada originalmente em 2016 no Canal Brasil, a série com 13 episódios traz o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso em sua estreia como apresentador de TV. Dirigida pelo cineasta Bruno Barreto, com roteiro de FHC e do jornalista Elio Gaspari, a produção acompanha a trajetória de grandes nomes da história do país.

O primeiro deles é Dom Pedro II, o último imperador do Brasil. No episódio, FHC foi até o Museu Imperial de Petrópolis. Há alguns ex-presidentes na lista, como Getúlio Vargas, Campos Salles e Jânio Quadros, além de políticos como Leonel Brizola e Carlos Lacerda. Os perfis vão até Tancredo Neves, morto em 1985. (MP)

BICENTENÁRIO NO HISTORY

» **"DICIONÁRIO DA INDEPENDÊNCIA"**
Com Eduardo Bueno. 24 episódios. Estreia hoje (1º/9), às 23h

» **"AQUI TEM HISTÓRIA"**
Com Thiago Gomide e Patrícia Ferraz. Oito episódios. Estreia segunda-feira (5/9), às 21h10

» **"INSURGENTES"**
Com Ricardo Carvalho. Cinco episódios. Estreia segunda-feira (5/9), às 23h05

» **"B DE BRASIL"**
Com Eduardo Bueno. Quatro episódios. Estreia quarta-feira (7/9), às 23h05

» **"INVENTORES DO BRASIL"**
Com Fernando Henrique Cardoso. 13 episódios. Estreia na próxima quinta-feira (8/9), às 23h05